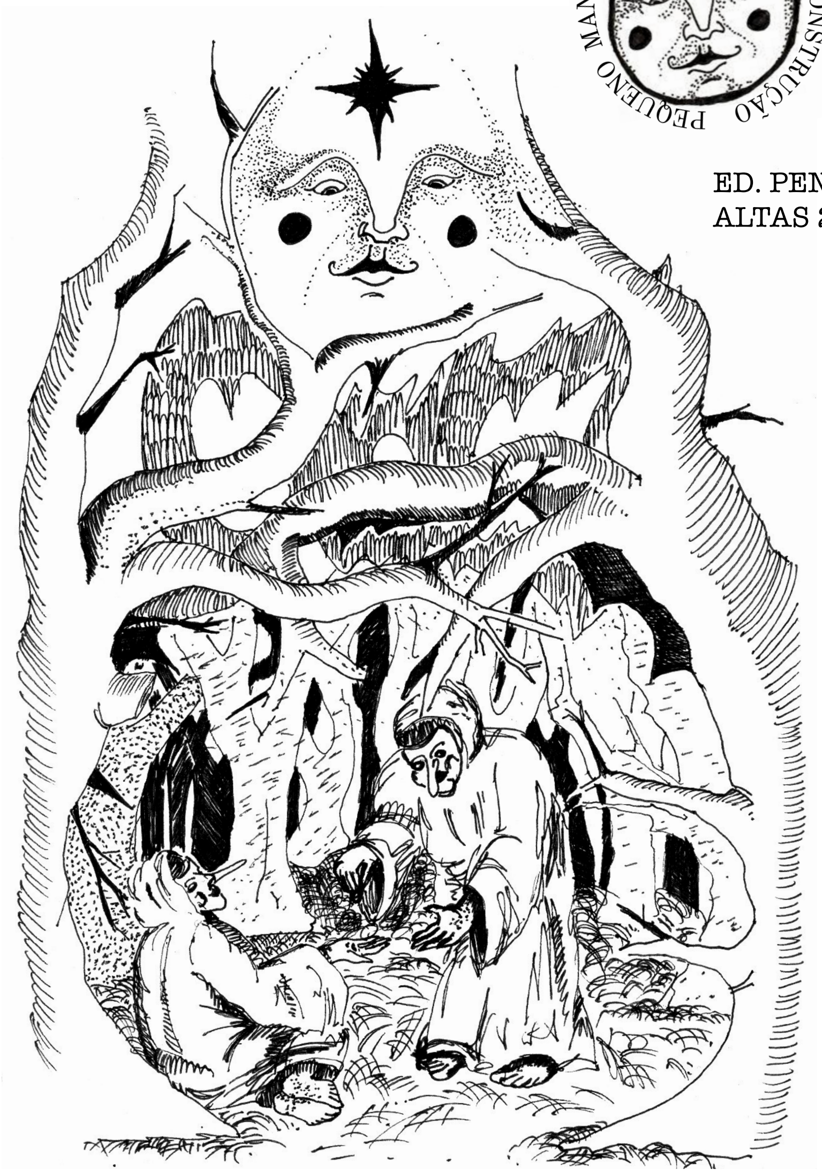
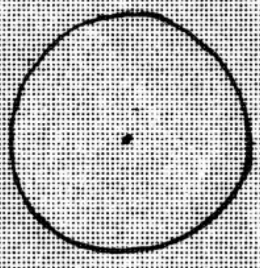
CONSTRUÇÃO em PENHAS ALTAS

ED. PENHAS ALTAS 2025

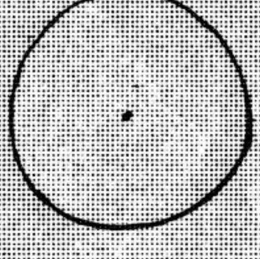


Construção em Penhas Altas

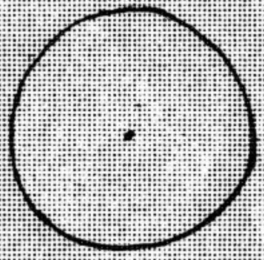
eguinte trabalho é o
ultado final do projecto
posto por José Capela.
iicialmente em parceria com
meu colega Xico Bala, mas
momento, sozinho.



eguinte trabalho é o
ultado final do projecto
oto por José Capela.
icialmente em parceria com
eu colega Xico Bala, mas
momento, sozinho.



O seguinte trabalho é o
resultado final do projecto
proposto por José Capela.
Inicialmente em parceria com
o meu colega Xico Bala, mas
de momento, sozinho.



OZÁ!

OLÁ ...

POR GUIMA E PELO PORTO

2024-25

"Construção em Penhas Altas" será a parte final, e individual, do projecto de um "pós-museu" ou "contra-museu"[1], nesse mesmo lugar, Penhas Altas, em Paredes, Porto.

Para esta parte, pretendia-se que fosse relativa à materialidade e à construção. Juntamente com o Xico, conseguimos criar um banco de materiais, presente no Atlas sobre o nosso museu, e agora dever-se-ia usar tais materiais para propor algum tipo de pormenor construtivo.

No entanto, no próprio lugar já existe um monte de outros materiais, ainda em bruto, que podem ser usados. Com isto, torna-se mais fácil o transporte dos mesmos, e mais ecológico. Por isso, e para facilitar o meu trabalho, iremo-nos cingir a esses.

Construção Em Penhas Altas

Matérias a Abordar:

① Materiais . . . .

~~② "Logísticas"~~ . . . .

③ Ferramentas . . . .

④ Métodos construtivos . . . .

~~⑤ Sistemas (escamfulos)~~ . . . .

~~⑥ Projectistas?~~ . . . .

④ Uma boa bibliografia (para irem estudar) . . . . .

ÍNDICE:

MATERIAIS

TERRA 10
ÁRVORES 12
PEDRA 15

OS ELEMENTOS

O LOCAL O 20

CONSTRUÇÃO

- TELHADO 42
- FOGO 50
- RECINTO 60
- MONTE 66

CONCLUSÃO 79

BIBLIOGRAFIA 75

MATERIAIS

1 - Em Penhas Altas

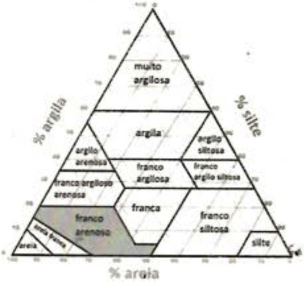
•TERRA

Materiais locais e gratuitos é algo fixe e positivo né?

Logo de início pode-se falar da terra. Terra que existe em qualquer lado, claro que há terra que se adequa melhor à construção, mas como será tratado mais adiante, depende sempre da forma como esta é usada (a técnica).

Eu e o Xico fizemos alguns testes ao solo em questão como se pode ver na página seguinte, eis serão os tipos de solo que consideramos que melhor exemplificam o lugar. No entanto não quer dizer que não poderá ser usada.

Amostra nº1.
Classificada como
"Franco Siltosa".
Especialmente boa
para agricultura



Amostra nº3
Classificada como
"Franco Arenoso"
Especialmente boa
para a agricultura

Amostra nº9
Classificada como
"Franca".
Muito boa para
a agricultura.

Opá... quer-se a produção agrícola, mas visto que aqui se procura mais por materiais e vias para construir, percebe-se que a terra de Penhas Altas não é ideal para tal. Mas na mesma há técnicas que dão e as que não dão altera-se a composição da terra.

• MADEIRA (ÁRVORES EM GERAL)

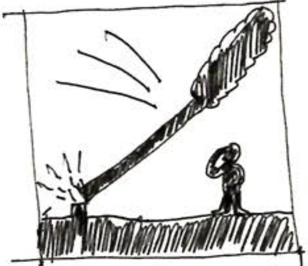
As árvores, na sua grande generalidade, possuem uma catrafulhada de componentes que nos permitem dar uma enormidade de usos, especialmente quanto mais criativos se for.
Neste local encontram-se:

- Carvalhos
- Kiri (plantado ilegalmente, logo todo o seu uso será ilegal)
- Castanheiros
- Figueiras
- Limoeiros
- Laranjeiras
- Sobreiro
- Pinheiro
- Oliveira

É provávelmente mais, como eucaliptos e etc. mas são mais longe e "privados" (para nós).

① - TRONCOS

É óbvio, troncos há em todas as árvores, mas os melhores para construção serão sem dúvida os da Kiri, em seguida Carvalho e depois Castanheiro.... Pinho de pinheiro é bom também!



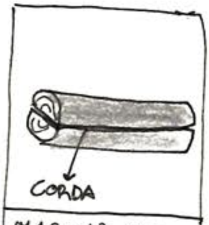
CUIDADO PARA QUE NÃO TE CAIA NA CABEÇA!

Sobre a (Kiri): É uma árvore japonesa que o Sr. Fernando, amante de árvores, plantou. Usada imenso para a construção de barcos, móveis, casas, instrumentos musicais, muito na construção. ALTAMENTE RESISTENTE LEVE E GRANDE (25-30 m em 5 anos)

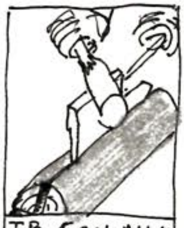
↓ Dos troncos saca-se . . .

② - TÁBUAS

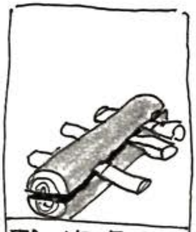
COM MACHADO E MARTELO MARCAR O MEIO DO TRONCO NO TOPO E NA BASE



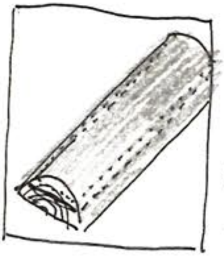
MARCAR BEM A LINHA DE CORTE



IR COM MACHADO E MARTELO ABRIR O TRONCO

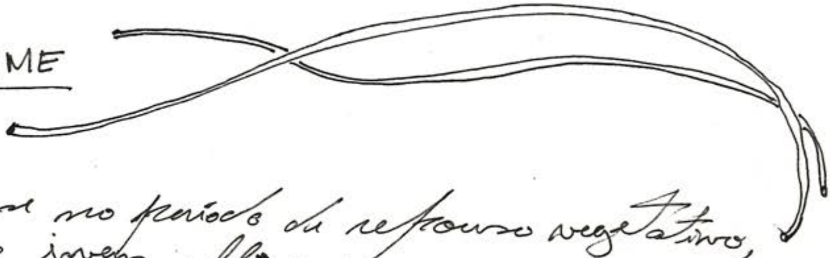


IR METENDO GOIVAS NOS CORTES



REPETIR SEMPRE ESTE PROCESSO ATÉ SE TER AS TÁBUAS NECESSÁRIAS. (SEMPRE EM TRONCOS DESCASCADOS E SECOS)
COMO É ÓBVIO, VÃO PRECISAR DE ACAMENTO, OU NÃO...

③ - VIME



Saca-se no período de repouso vegetativo, galhos jovens e flexíveis.

Das plantas:

- Salgueiro
- Oliveira
- Castanheiro
- Junco

Entre outras mas estas são as que de certeza existem no local.

④ - RESINA

De preferência do pinheiro, mas sei que também dá de uma espécie específica de eucalipto e talvez outras

Muito provàvelmente escrevi todos meus usos possíveis, mas fica aqui alguns. É sempre possível criar celulose do pinheiro ou eucalipto. Das folhas usa-se para compostagem acolchoagem e ~~hitratação~~ hidratação do solo. E para não mencionar materiais alimentares, das laranjas, a azeitona, azeite e das pinhas os pinhões.

· PEDRA

Há muita pedra disponível em Penhas Altas, ainda para mais, devido ao Rio Ferreira, estão bem à vista. Mas os que se destacam mais são, sem dúvida, os granitos.

Pronto. Há pedra e lá no ~~fun~~ fundo é assim que a podemos retirar manualmente. Depois o pior será transportá-la, mas isso veremos mais à frente. Também vai depender de que técnica irá ser escolhida na construção

OS QUATRO ELEMENTOS
DA
ARQUITECTURA

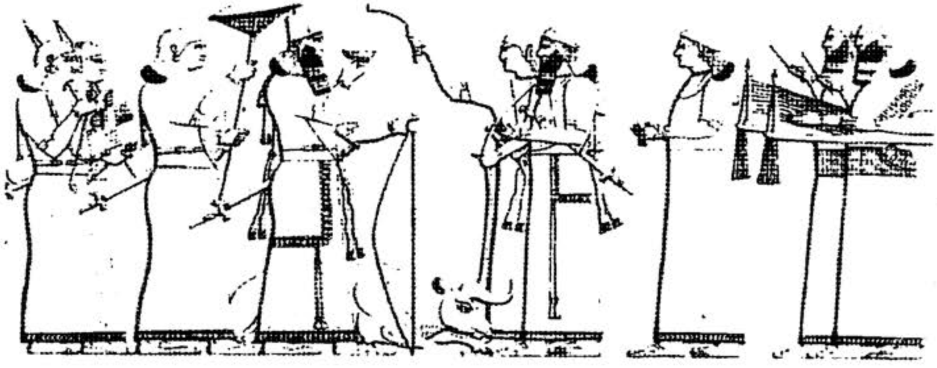
Semper G. (1851) Four Elements of Architecture and Other Writings

Γ - FOGO

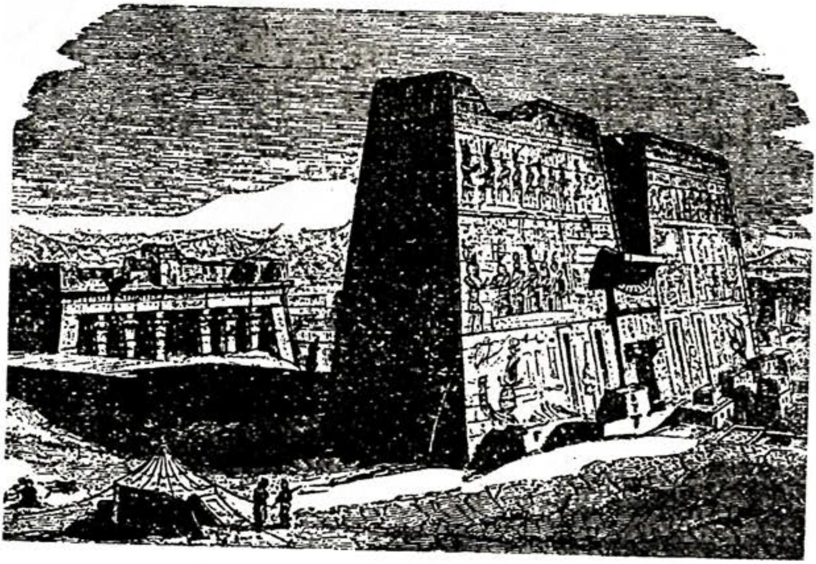
"It is the first and most important, the moral element of architecture … throughout all phases of society the hearth formed the sacred focus around which the whole took order and shape" - pp. 102

Γ - RECINTO

"But what primitive technique evolved from the enclosure? None other than the art of the wall fitter (Wandbereiter), that is, the weaver of mats and carpets … Wickerwork, the original space divider, retained the full importance of its earlier meaning, actually or ideally, when later the light mat walls were transformed into clay tile, brick, or stone walls. Wickerwork was the essence of the wall." - pp. 103



Assyrian bas-relief, the king standing over the prostrate bull. From Austen Henry Layard, The Monuments of Nineveh (1849). *Courtesy The Getty Center for the History of Art and the Humanities.*



Egyptian Temple of Edfu (237–57 B.C.). *From J. Gardner Wilkinson*, The Manners and Customs of the Ancient Egyptians, vol. (1837).

2

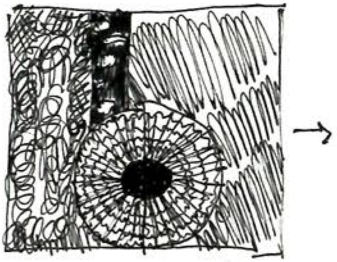
Γ - TELHADO

"…to protect his hearth only from the weather, where the right of property did not exist or at least was not disputed, where the state was formed as a federation of separate groups that inhabited a land … (be it as nomadic herdsmen or a forest-cultivating backwoodsmen) - that in these circumstances the **roof**, among the three defensive elements of architecture, must have been predominant, whether it appeared inits most primitive mode, as a movable tent, or stood over a hollow in the" ground … gradually lifted over the soil. - pp.110

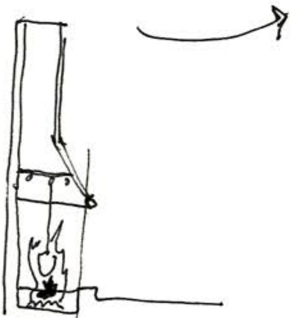
Y - MONTE

"At first glance the mound or the terrace appears as secondary and as necessary only in the lowlands, where solid dwellings had already been erected; yet the mound joined at once with the hearth and was soon needed to raise it off the ground. Allied with the building of a pit, it may have also served as support for the earliest roofs." - pp.102

1º- Lareira → portuguesa?

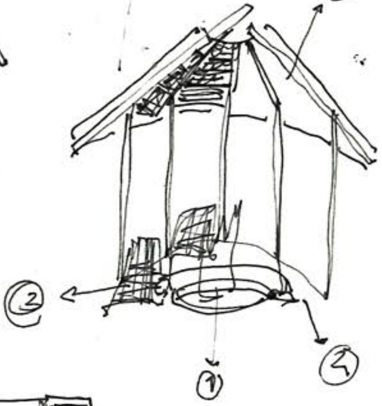


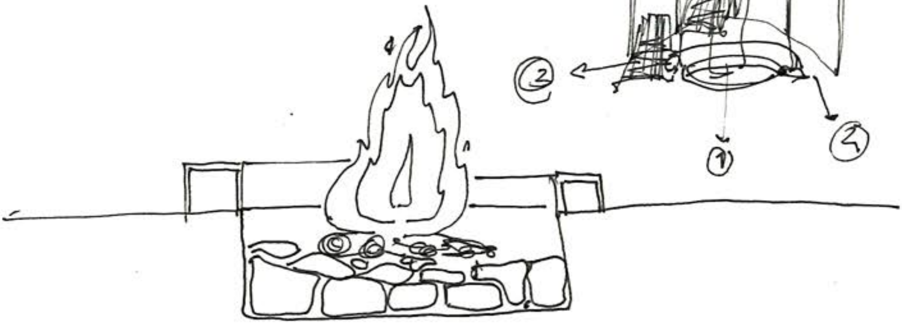
87
100

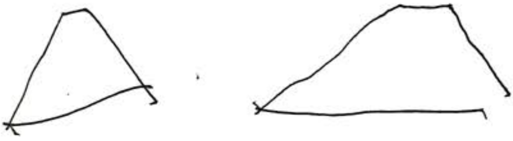


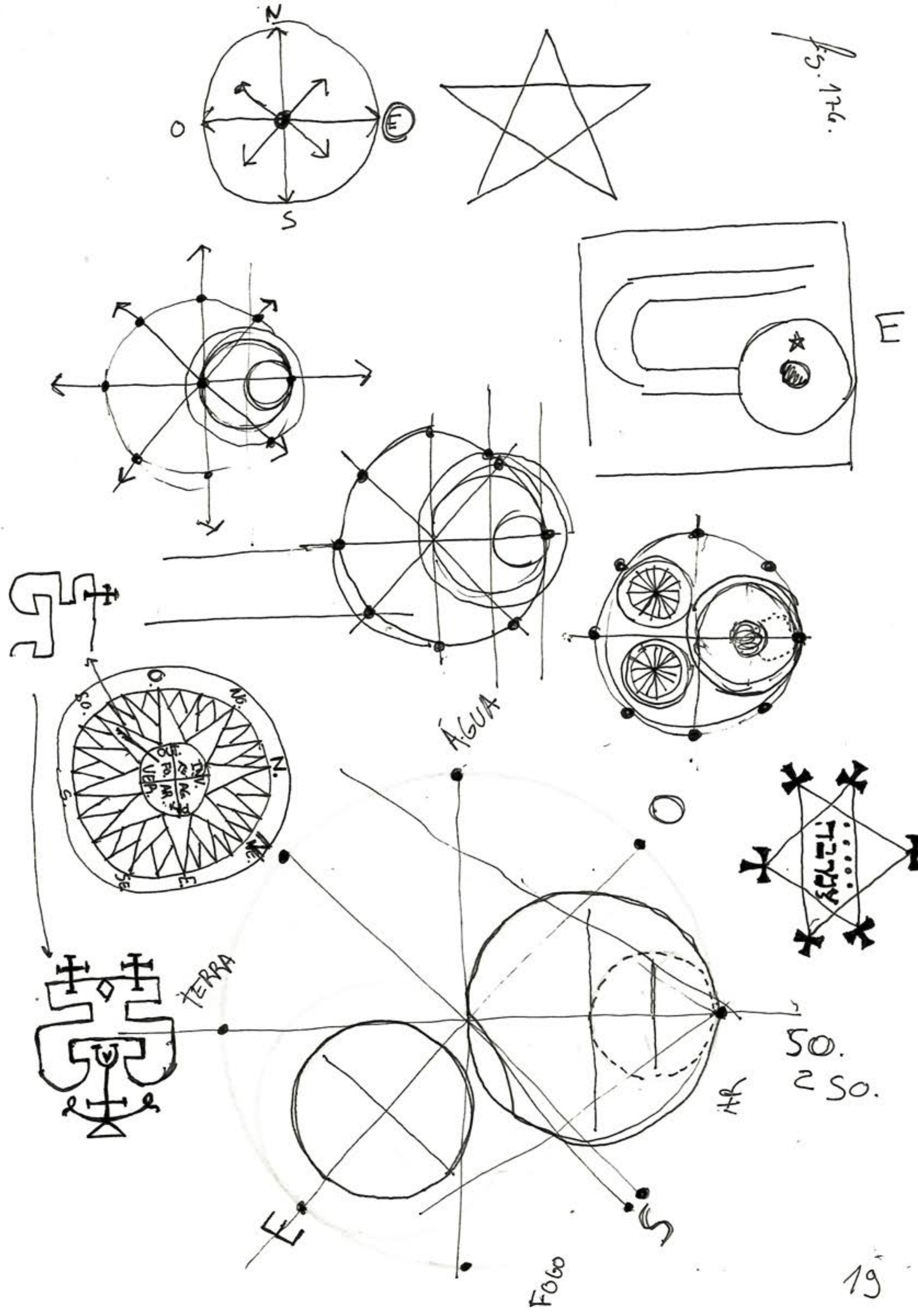
⊙ Sol
(alquimia)

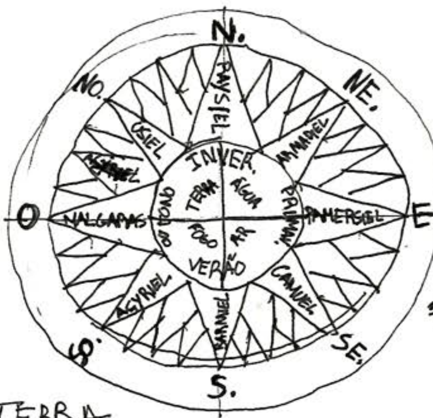
⊕ Cruz do Sol
gnosticismo
e neo-paganismo







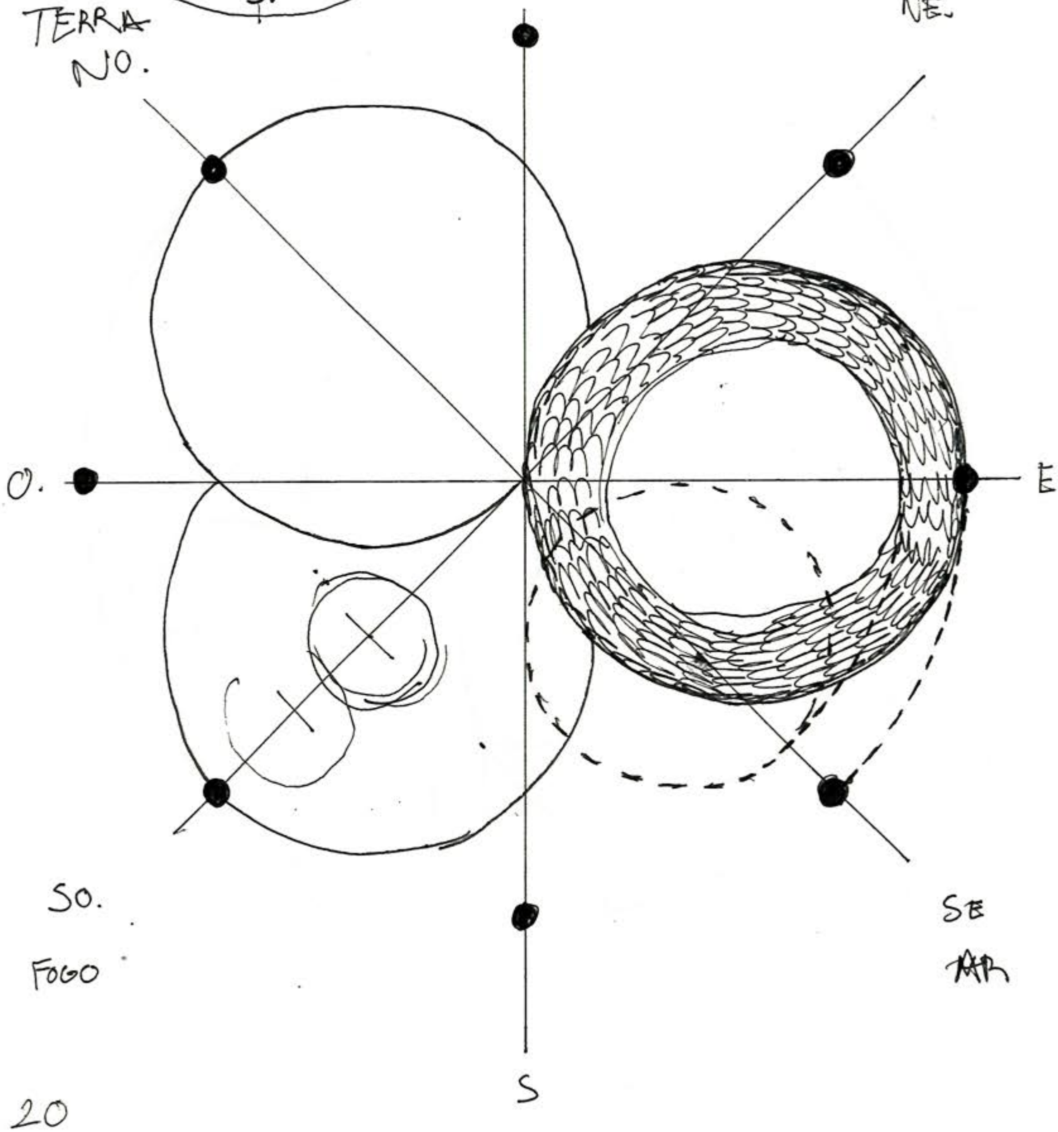

N
O
E
S
Ps. 176.
E
ÁGUA
O.
N.
NE.
S.O.
S.
SE.
E
INV.
VER.
TERRA
O
SO.
2 SO.
E
S
FOGO



Iamblichus – filósofo neoplatónico sírio.

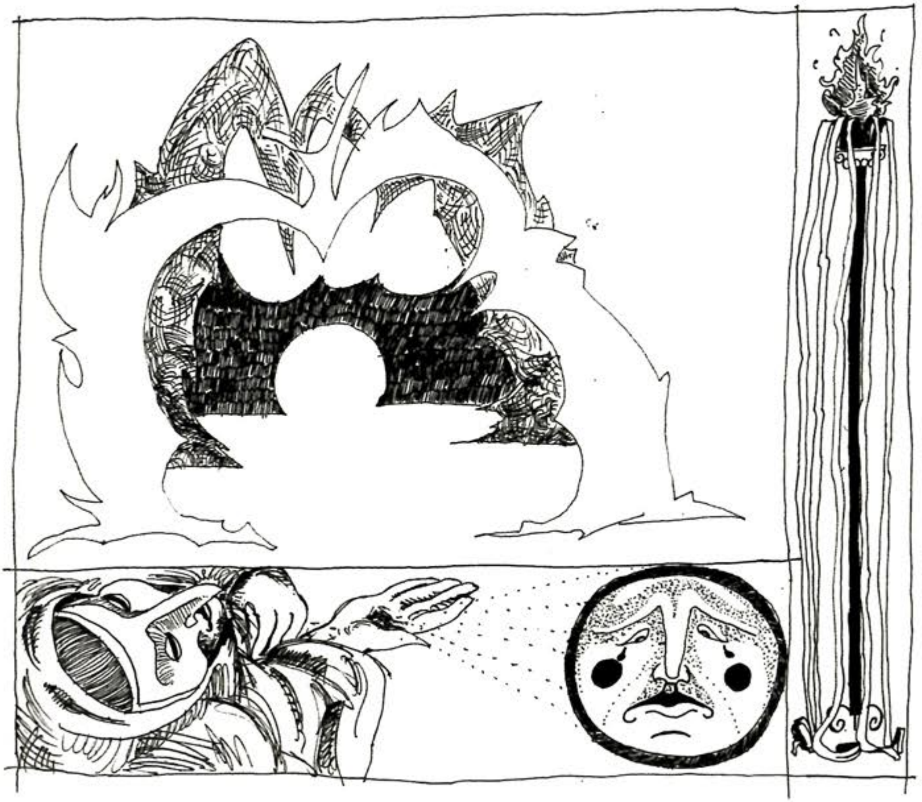
Chave da Escala 777

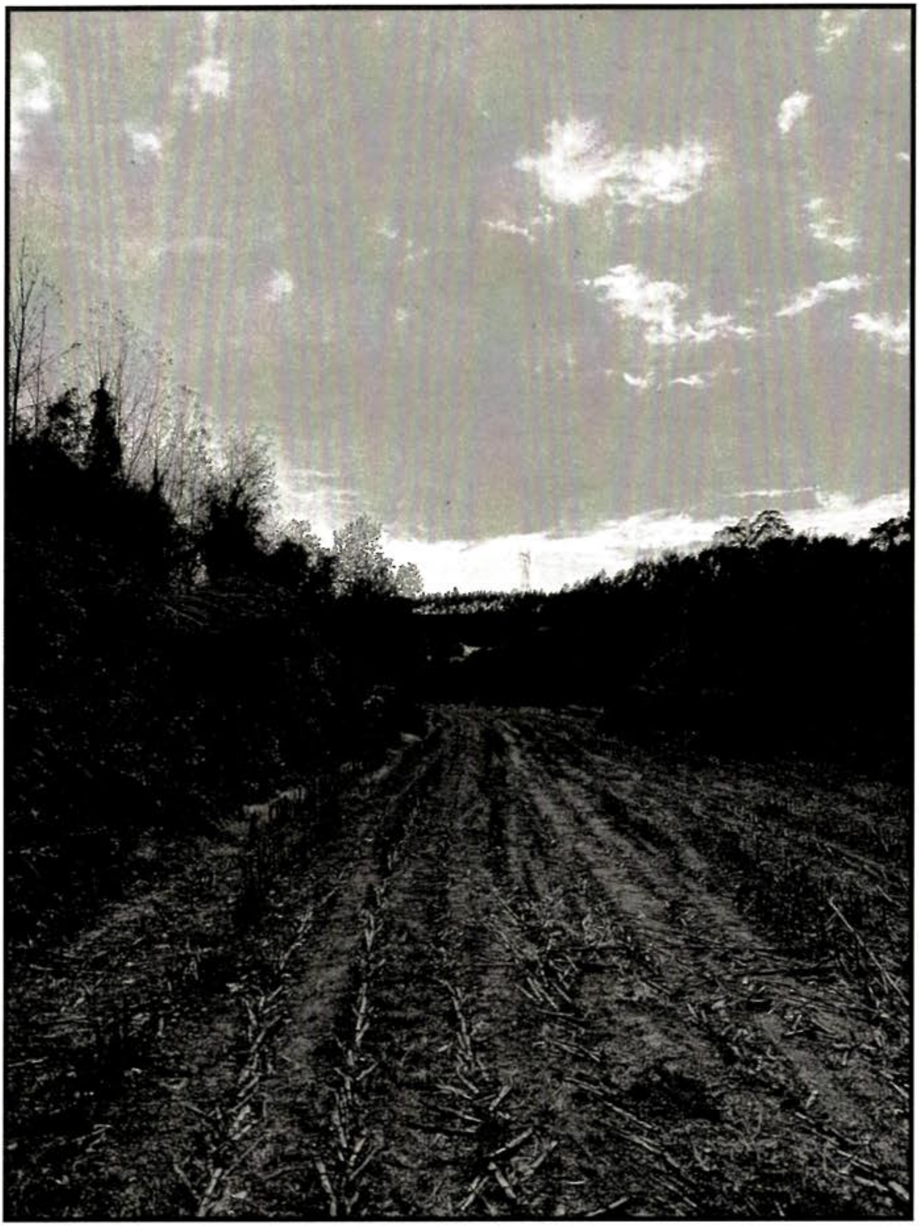
nº 93 = A soma dos valores numéricos das palavras gregas "Thelema" (vontade) e "Agape" (amor) ÁGUA
N. usando isopsefia.



⊙

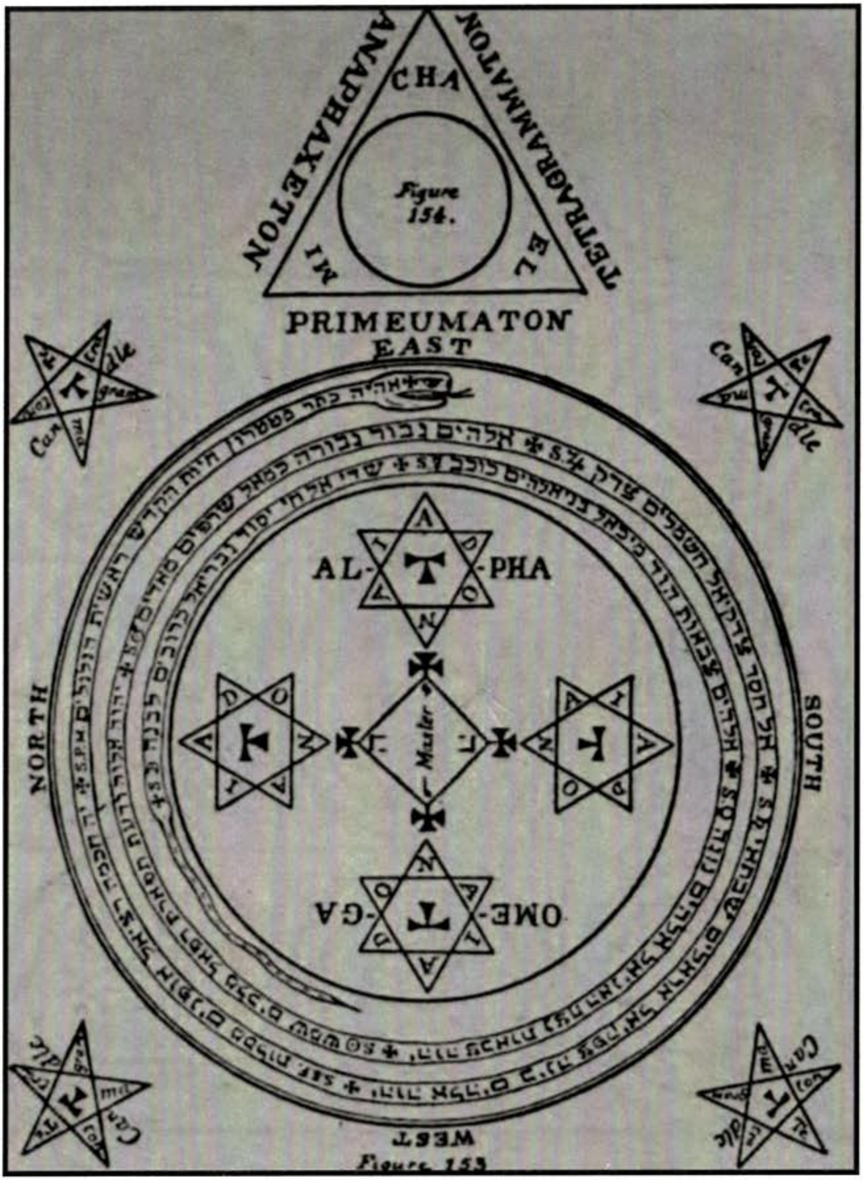
O LUGAR





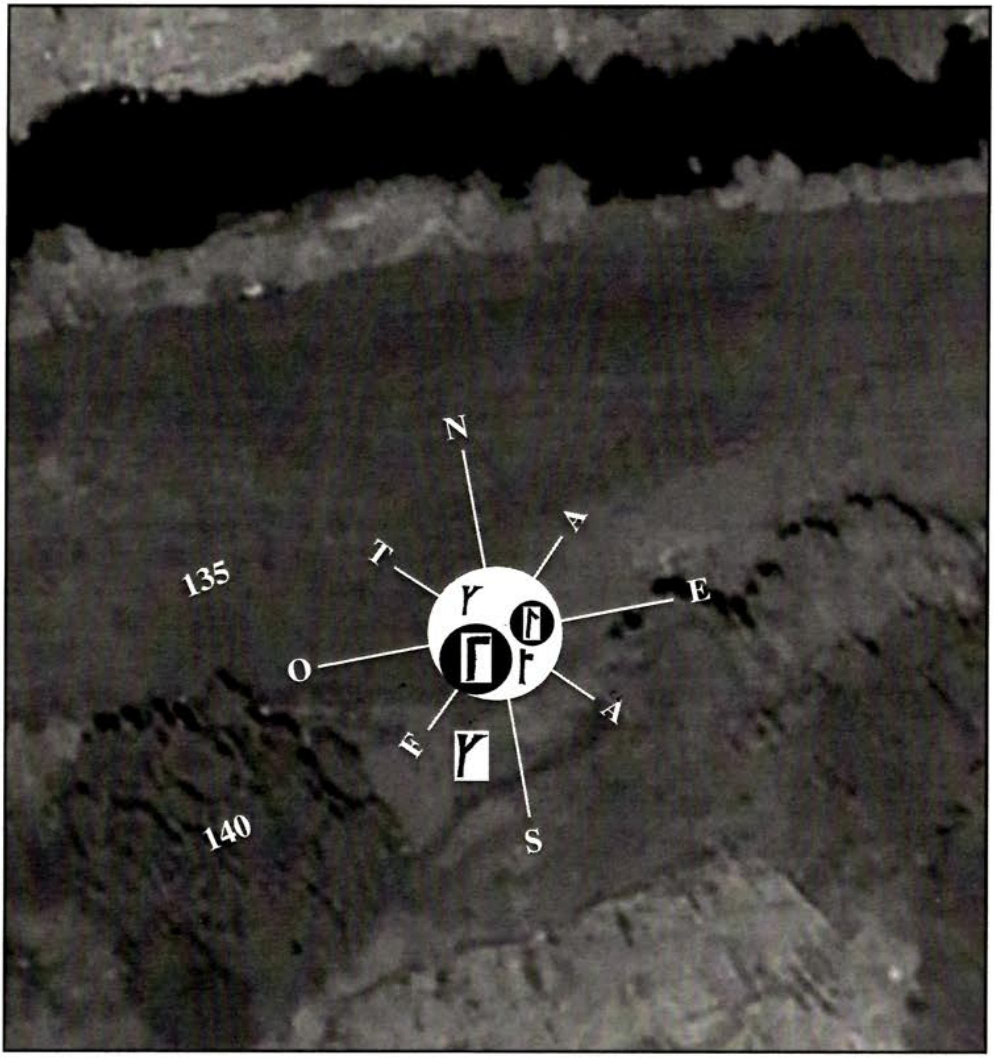
⊙

Porto - Paredes - Lordelo - Penhas Altas



✠

Mathers, S. L. M., & Crowley, A. (1904). The lesser key of Solomon: Goetia: The book of evil spirits.



☽

- FOGO   - TELHADO

- RECINTO   - MONTE

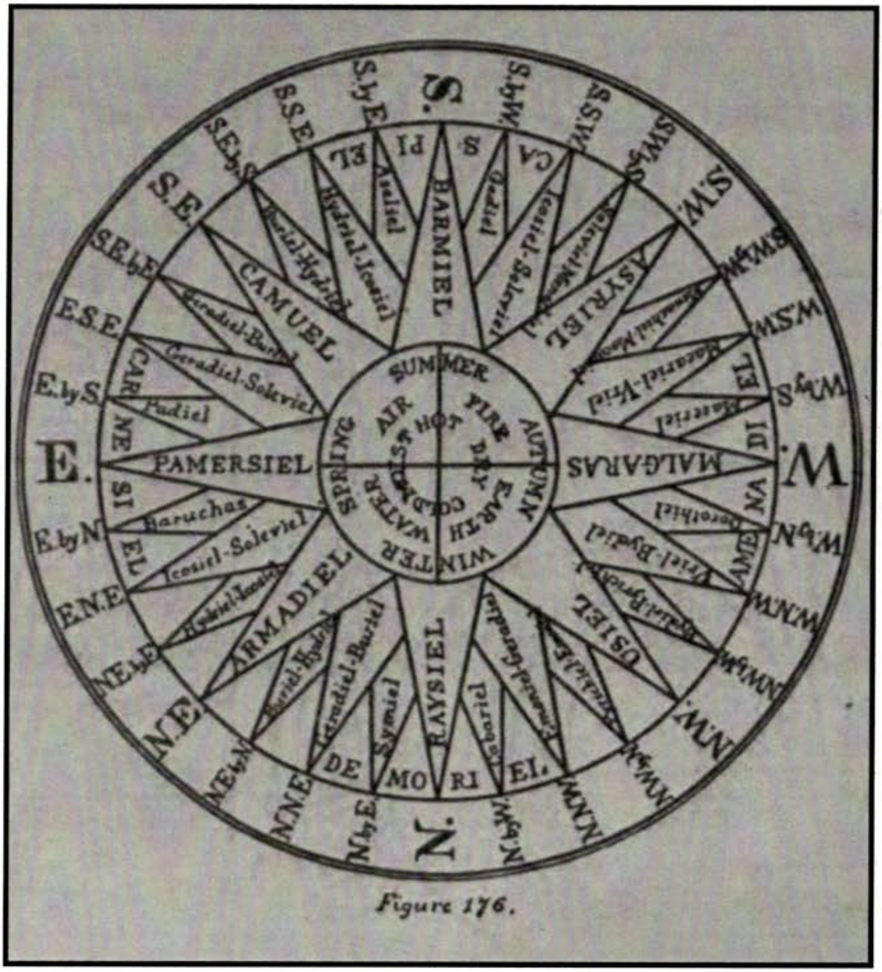


Figure 176.

☥

Mathers, S. L. M., & Crowley, A. (1904). The lesser key of Solomon: Goetia: The book of evil spirits.

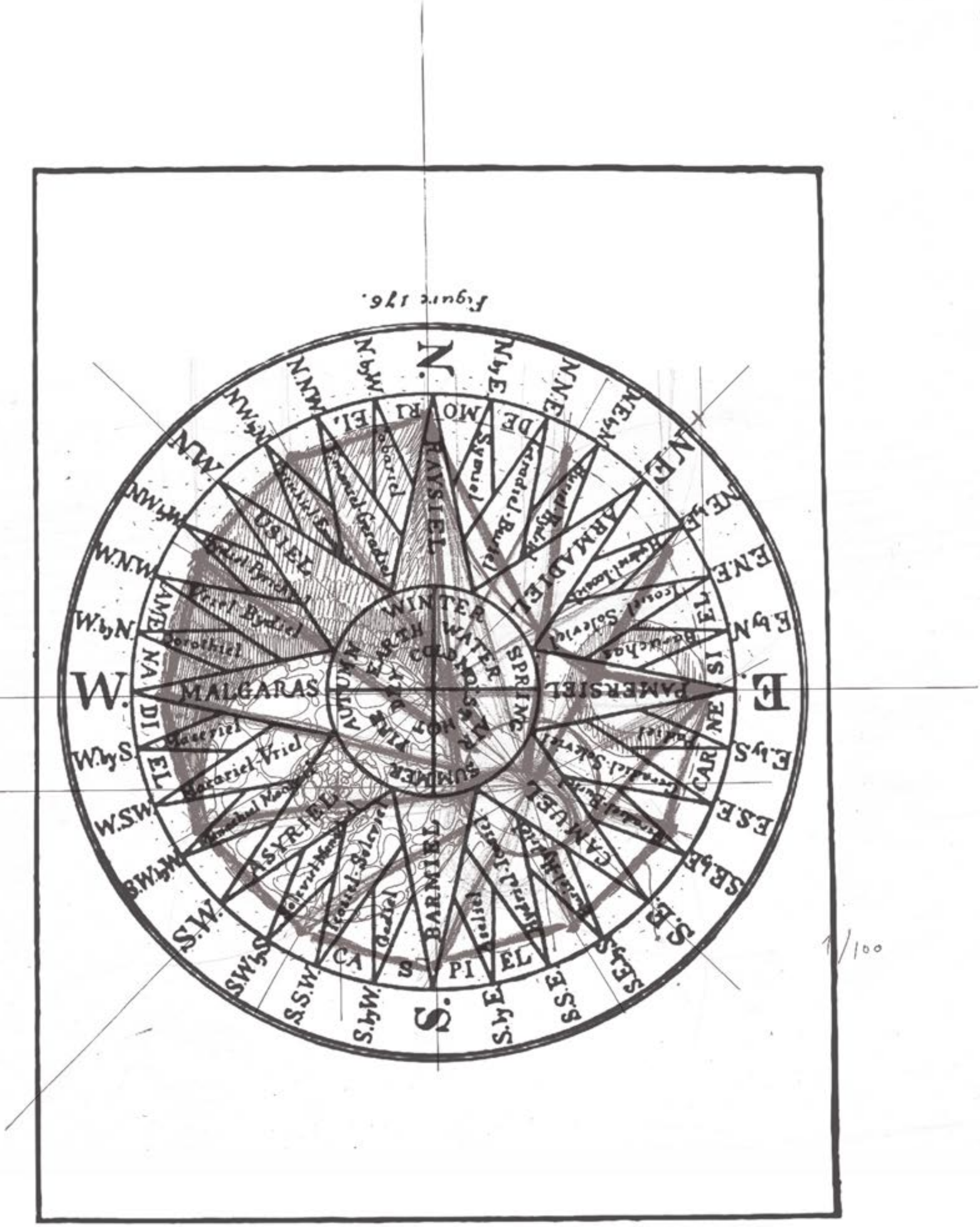
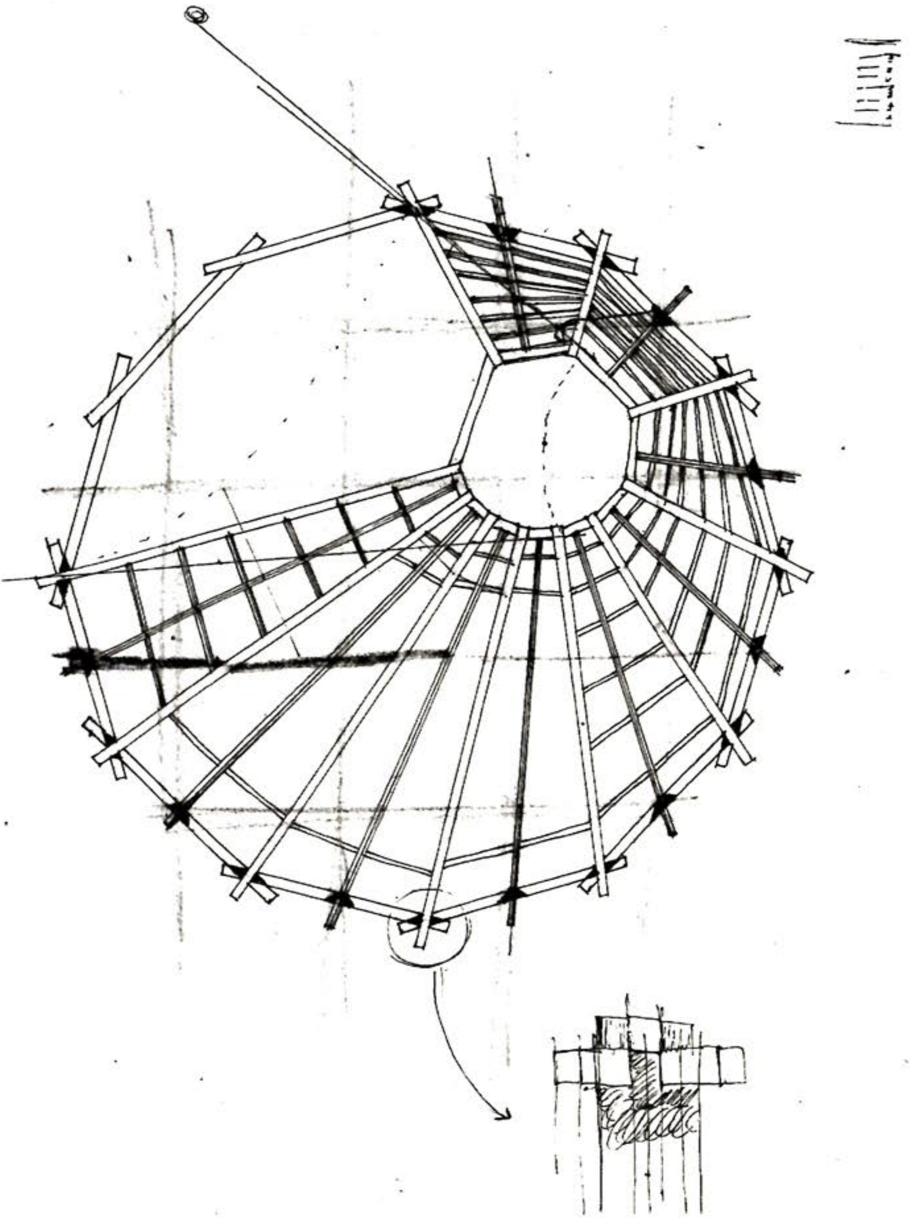
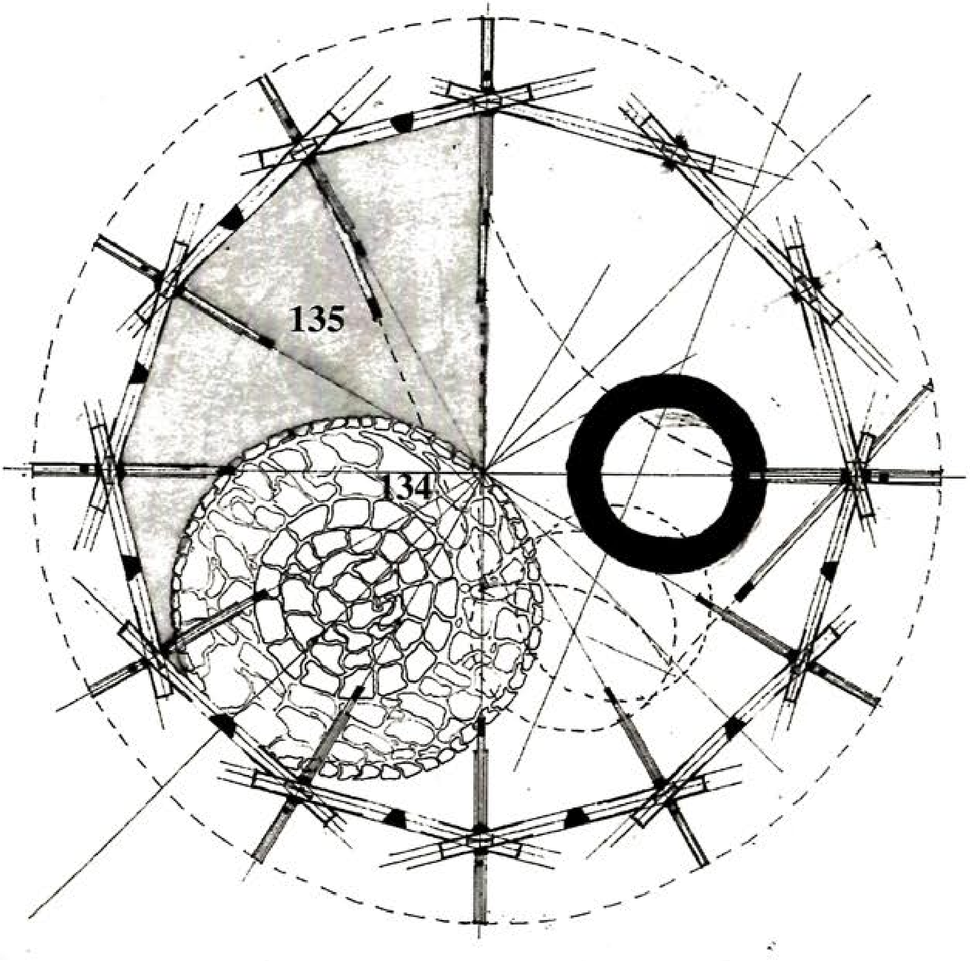
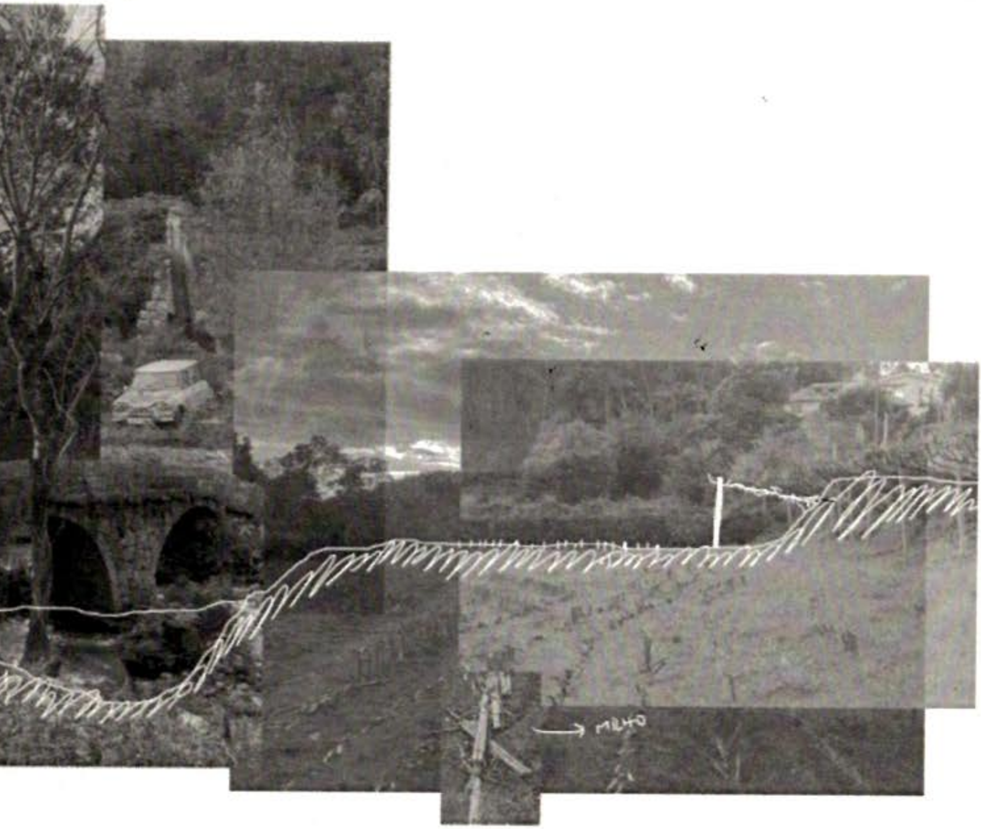


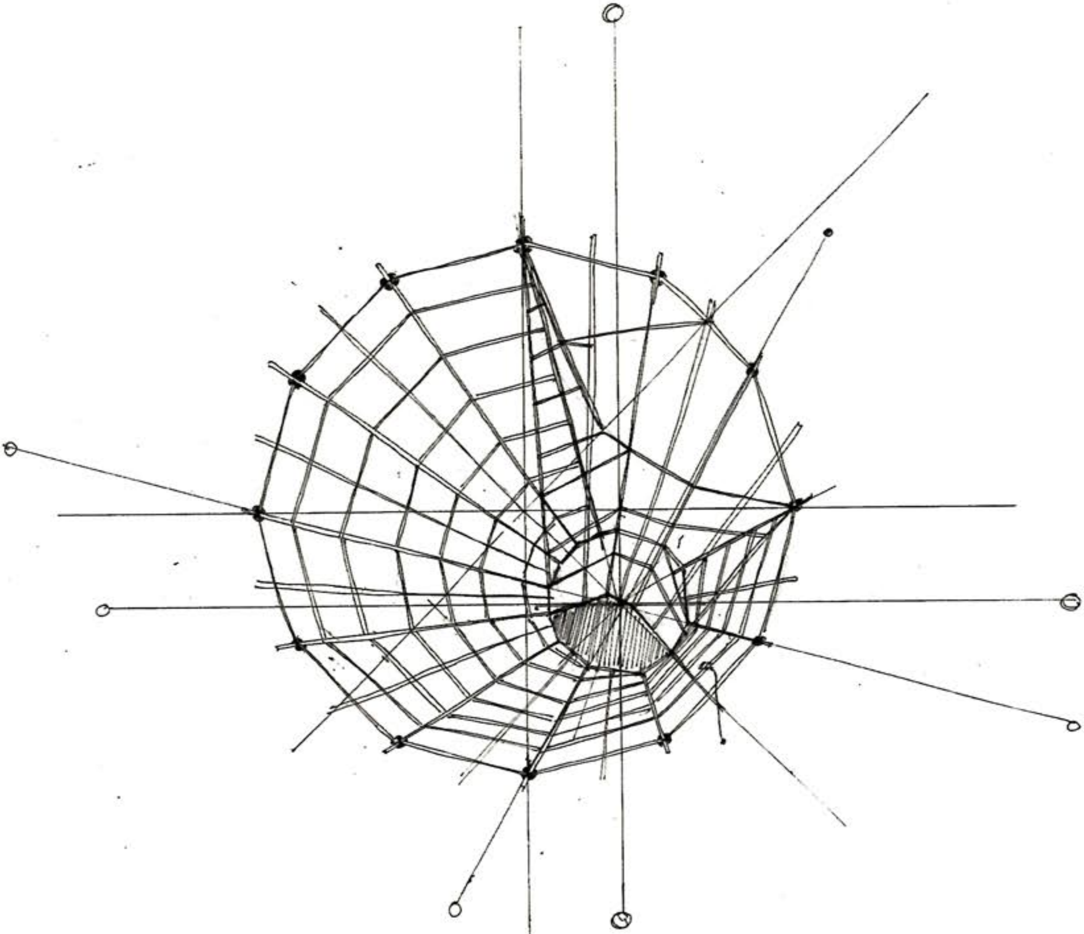
Figure 176.
N.
N.byE.
N.N.E.
NE.byN.
N.E.
NE.byE.
E.N.E.
E.byN.
E.
E.byS.
E.S.E.
SE.byE.
S.E.
SE.byS.
S.S.E.
S.byE.
S.
S.byW.
S.S.W.
SW.byS.
S.W.
SW.byW.
W.S.W.
W.byS.
W.
W.byN.
W.N.W.
NW.byW.
N.W.
NW.byN.
N.N.W.
N.byW.
DE
MO
RI
EL
SI
CAR
NE
PI
CA
S
AME
NA
DI
RAYSIEL
ARMADIEL
PAMERSIEL
CAMUEL
BARMIEL
ASYRIEL
MALGARAS
USIEL
WINTER
SPRING
SUMMER
AUTUMN
EARTH
WATER
FIRE
COLD
MOIST
HOT
DRY
1/100




135
134

Corte e fotomontagem
pelo Mago Xico


→ MILHO

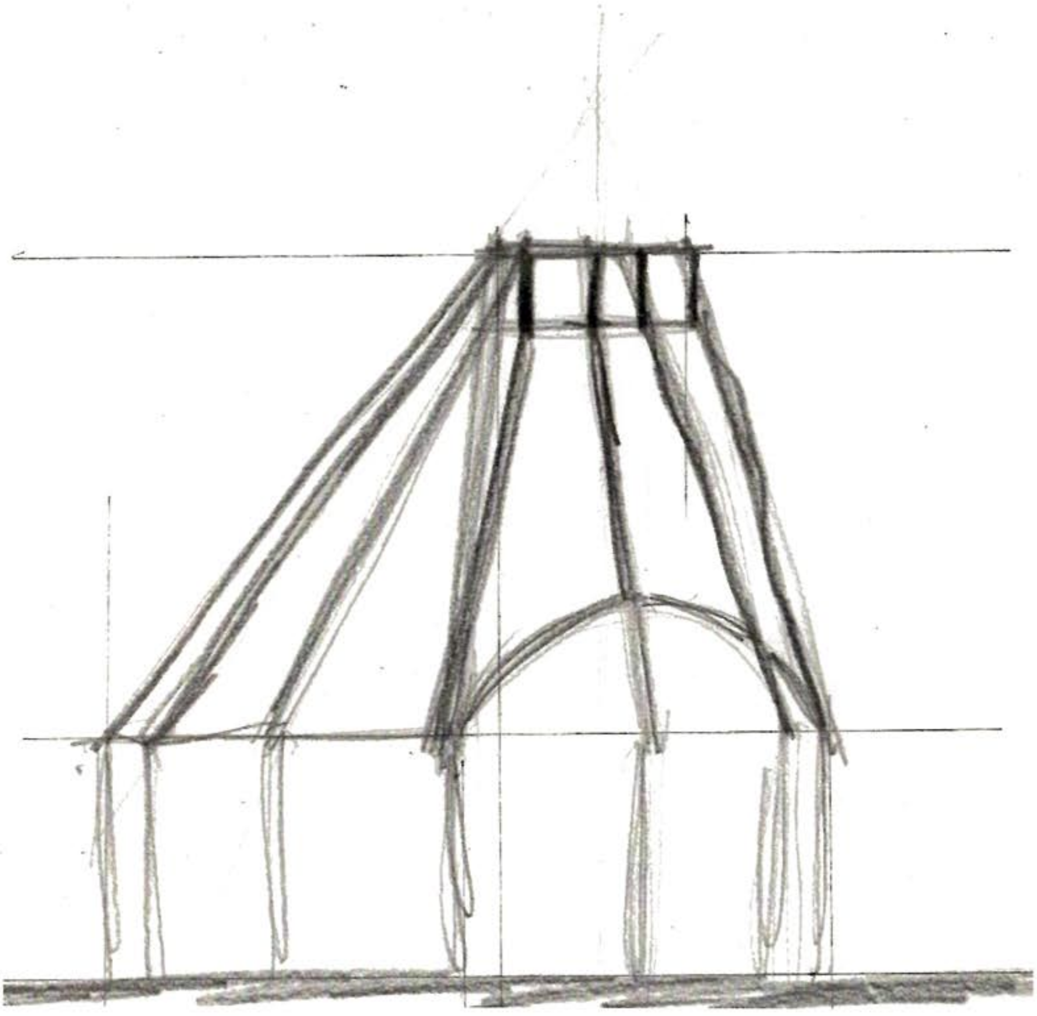


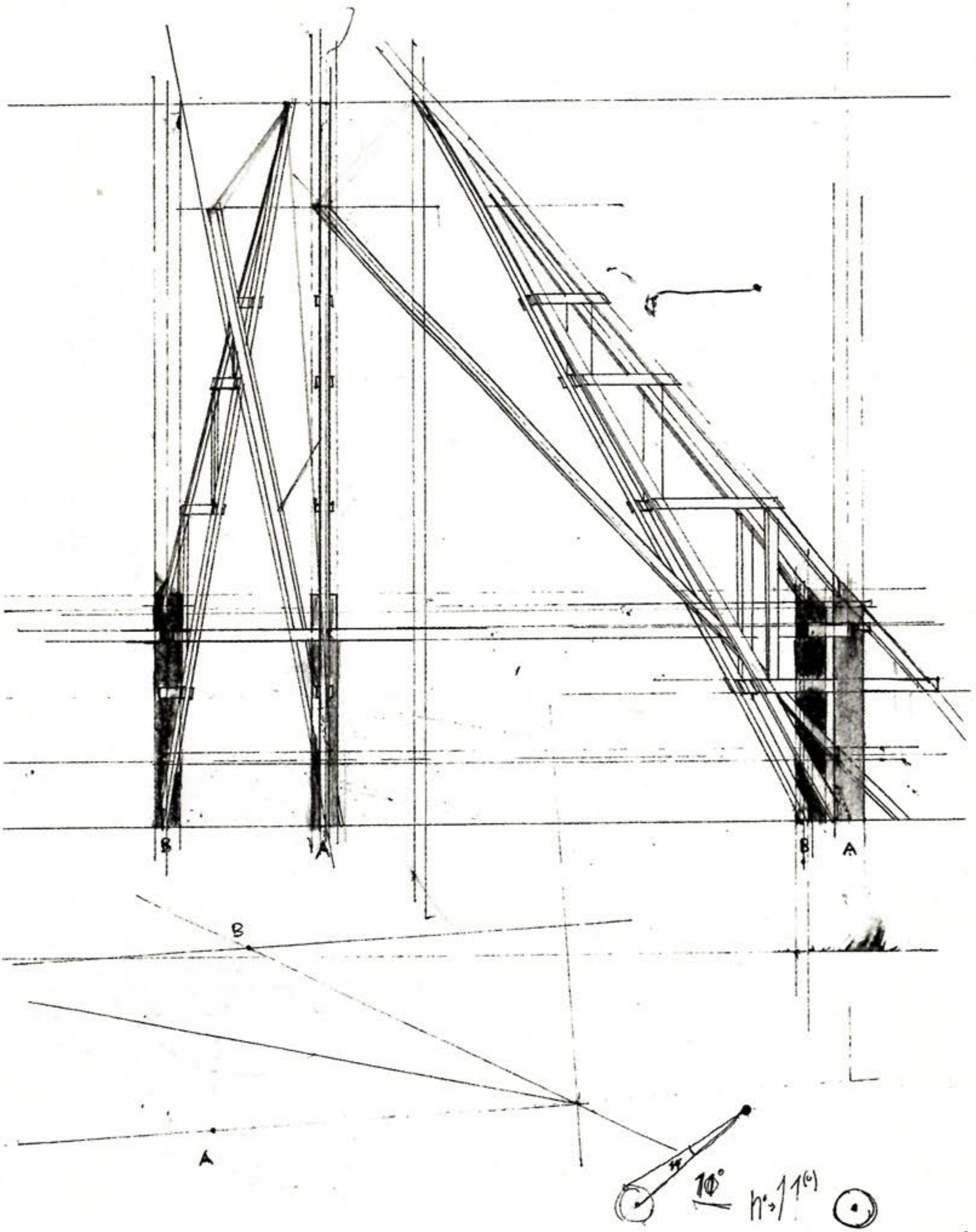
T A T A K I

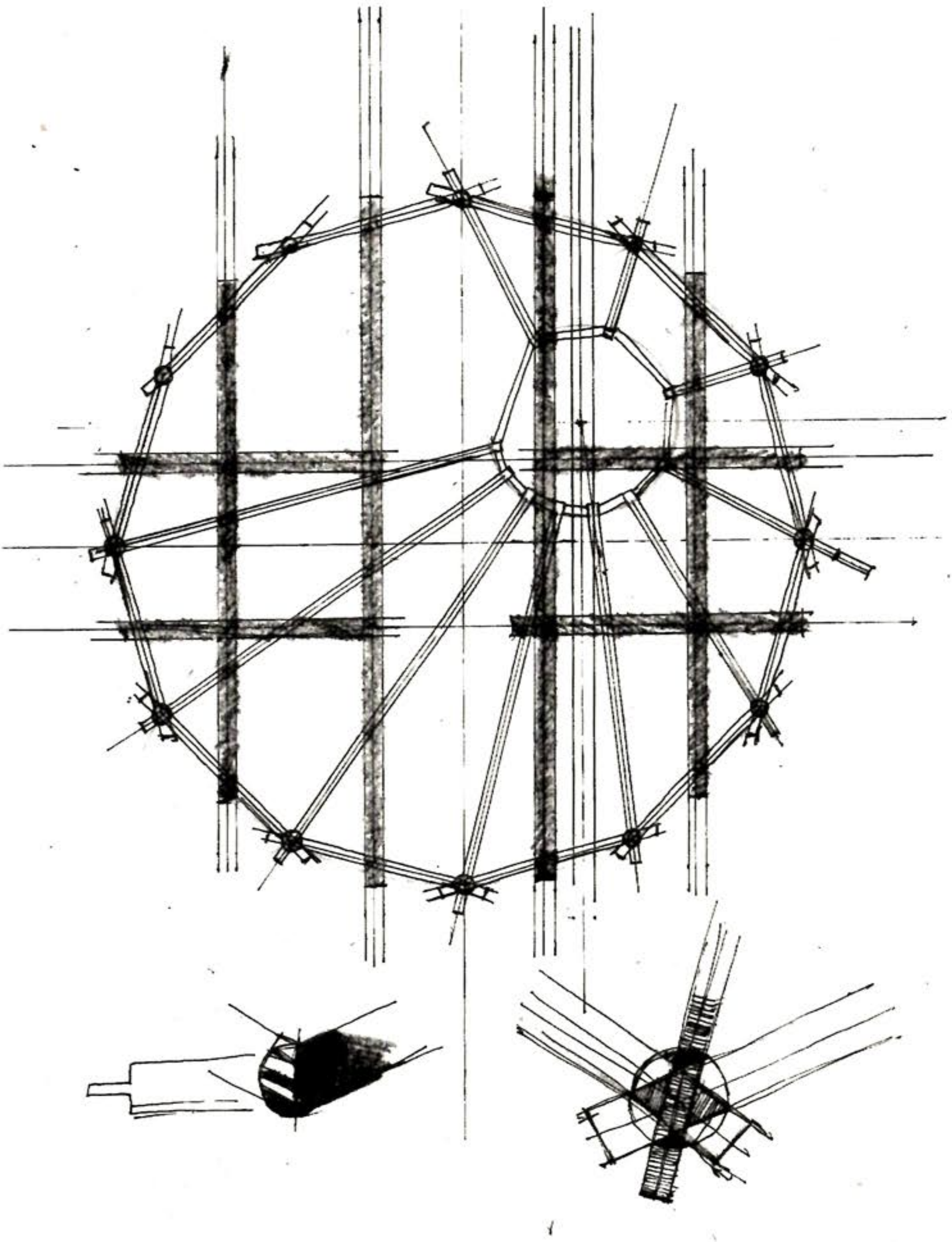
土

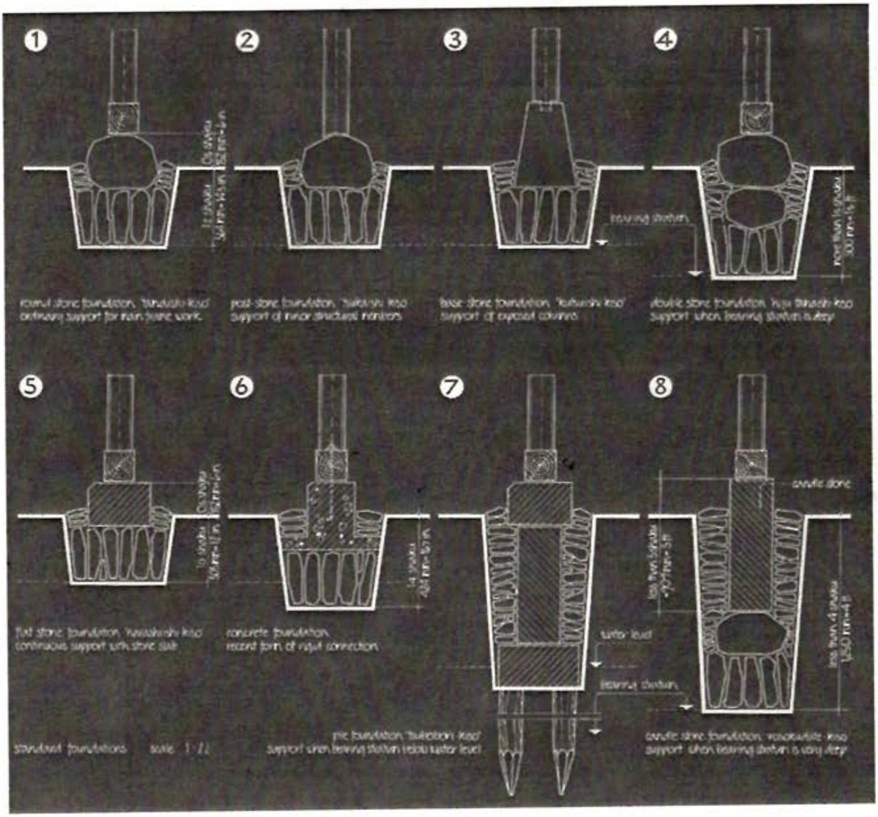
Takeshi, K. (2006)

The Japanese House- In Space, Memory, and Language




B
A
B
A
B
A
10°



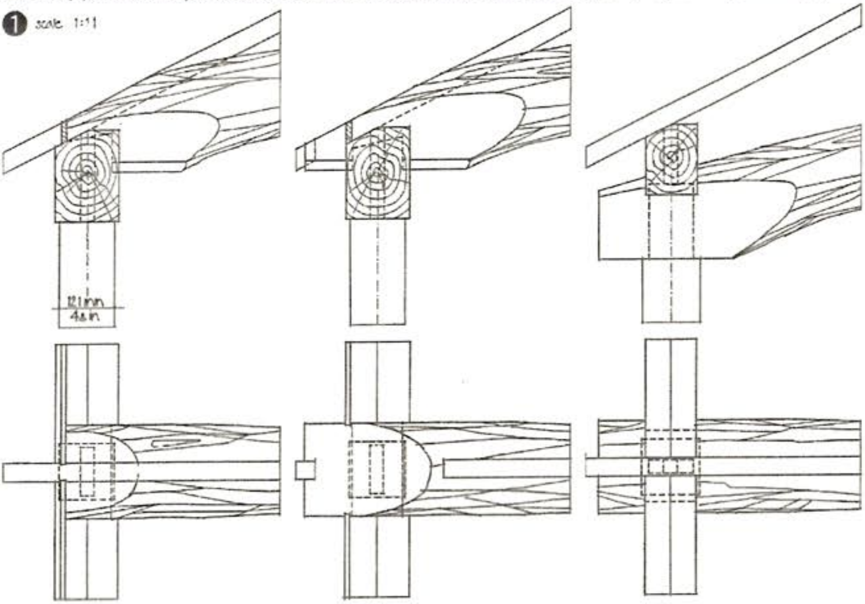


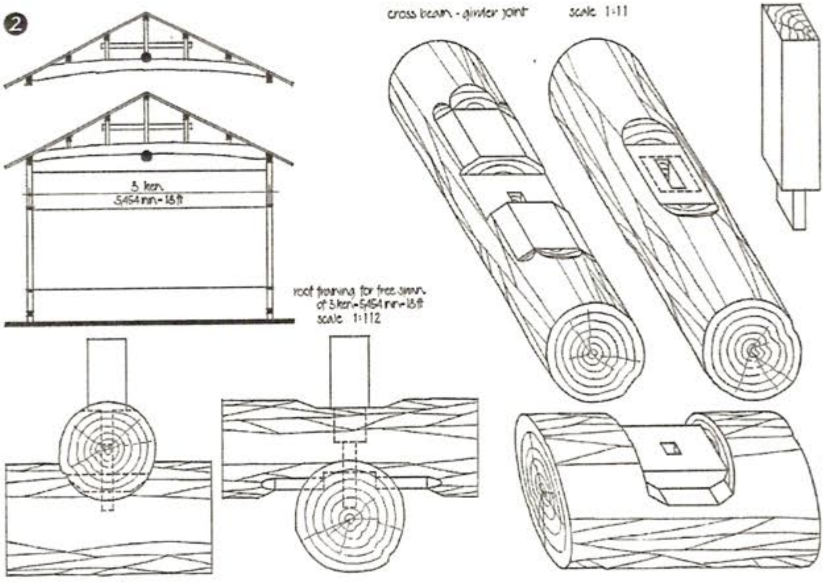
×

Engel, H. (1985)

Measurements and Construction of the Japanese House

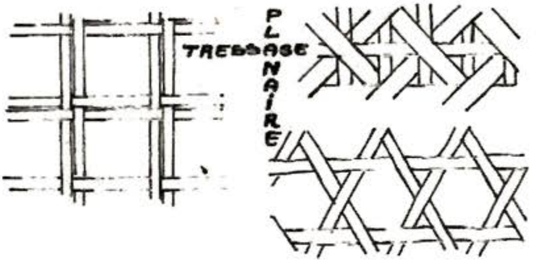
dimensioning of eaves beam 'nokigeta' according 'kiwari' module: height/width = 1.6/1.1 x column section (= 4 sun) = 4/4.4 sun = 194/133 mm = 7.7/5.25 in.





LES OUVRAGES DE VANNERIE UTILISENT TRESSAGE ET TISSAGE –

IL S'AGIT DE LA GÉNÉRATION D'UNE SURFACE À PARTIR D'ÉLÉMENTS LINÉAIRES QUI SE RECOUVRENT ET S'EMPRISONNENT MUTUELLEMENT LORSQUE L'OUVRAGE EST TERMINÉ –



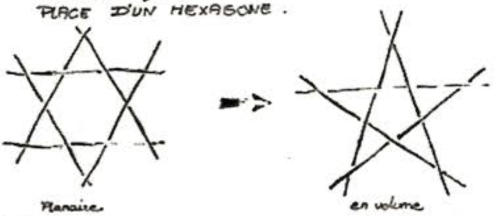
le premier tressage (4.4.4.4) constitué d'une structure non triangulée - peut se déformer la plupart des tissus ont cette structure, raison pour laquelle les couturiers prennent garde à ce que les "effets" principaux que peut obtenir le tissu se situent toujours dans le "droit fil" – Cette remarque est aussi valable pour les bâches, toiles de tente, etc ...

le deuxième tressage (3.6.3.6) par contre est très stable grâce aux triangles qui entourent chaque hexagone –

CETTE TECHNIQUE PEUT ÊTRE UTILISÉE POUR EXÉCUTER DES SURFACES DE REMPLISSAGE OU DE SÉPARATION, QU'ELLES SOIENT EN MATIÈRES SOUPLES (corde, raphia, roseau ..) OU PLUS RIGIDES (plantes ligneuses, métaux en ruban ou en tige –

TRESSAGE DES VOLUMES

ON PASSE D'UN PLAN AU TRESSAGE D'UNE COUPOLE EN ÉLIMINANT CERTAINS BRINS. PAR EXEMPLE : ON PASSE DU TRESSAGE PLANAIRE (3.6.3.6) au VOLUME (3.5.3.5) EN COMMENÇANT PAR TRESSER UN PENTAGONE A LA PLACE D'UN HEXAGONE.



MONTAGE

ON PEUT UTILISER DES TUBES MINCES OU DES BARRES L'ÉLASTICITÉ DES TUBES PERMET DE LES COURBER SANS DÉPASSER LA LIMITE DE DÉFORMATION PERMANENTE – CHAQUE ARC EST CONSTITUÉ PAR UN TUBE SOUTENU PAR UN CABLE TEMPORAIRE QUI NE SERT QU'AU MONTAGE.

LE MONTAGE exploite LES PROPRIÉTÉS MÉCANIQUES DE CETTE COUPOLE

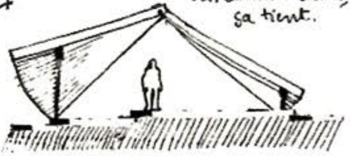
PHOTOS DU MONTAGE →

Special Vroutsch (1972)
AutoConstruction

CHEVRONS EN VAGUE

Une coque auto-portante. Un toit qui devient mur par endroits : une enveloppe continue, et des ouvertures qui peuvent être entièrement vitrées.

Les courbes sont dues au décalage entre les planches : quand elles sont clouées les unes aux autres, ça tient.

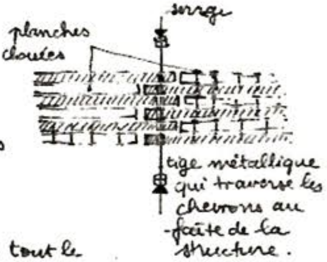


matériel :
- un bon stock de planches de coffrage.
- quelques dizaines de kg de clous.
- une tige métallique (fer à béton...) filletée aux deux extrémités.

⇨ Percer les planches à un bout (1/2 du stock) : elles s'enfileront sur la tige.
L'autre moitié du stock remplira les espaces libres entre 2 planches du m côté.

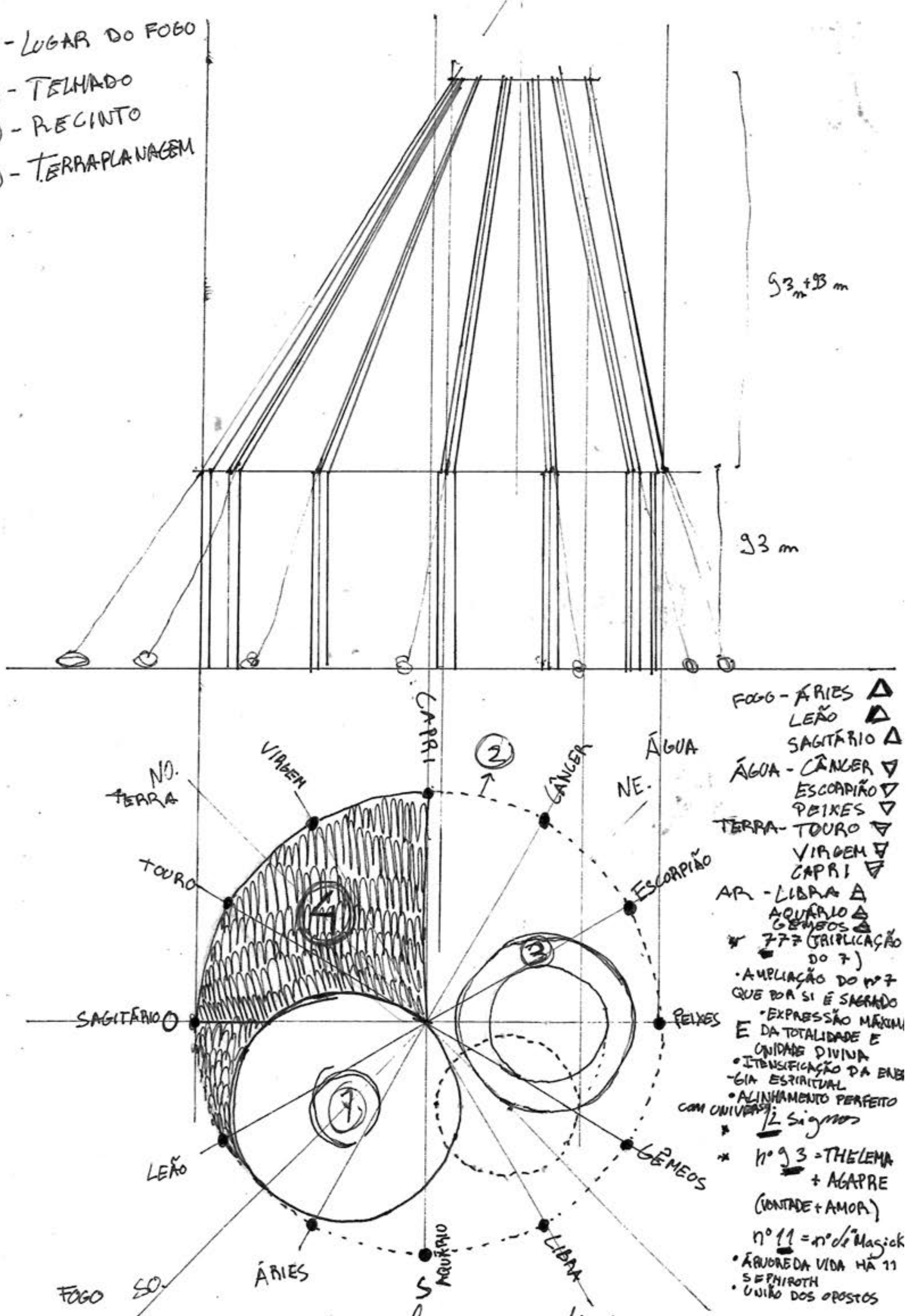
. Pour installer la structure, on pose des piliers provisoires pour maintenir le faîte en place. Et pour former les voûtes (courbes des fenêtres), on utilise des cintres que l'on enlève après clouage.

Le bas des planches est fixé aux fondations ⟹ les points bas retiennent la coque latéralement.



C'est bon marché si vous arrivez à récupérer tout le bois sur les chantiers. Le seul problème à résoudre sera alors de réaliser l'étanchéité de la toiture : pour suivre les courbes compliquées, employées des petits éléments souples : shingles (en feutre bitumé).

① - LUGAR DO FOGO
② - TELHADO
③ - RECINTO
④ - TERRAPLANAGEM



FOGO - ÁRIES △
LEÃO △
SAGITÁRIO △
ÁGUA - CÂNCER ▽
ESCORPIÃO ▽
PEIXES ▽
TERRA - TOURO ▽
VIRGEM ▽
CAPRI ▽
AR - LIBRA △
AQUÁRIO △
GÊMEOS △

* 777 (TRIPLICAÇÃO DO 7)
- AMPLIAÇÃO DO nº 7 QUE POR SI É SAGRADO
- EXPRESSÃO MÁXIMA DA TOTALIDADE E UNIDADE DIVINA
- INTENSIFICAÇÃO DA ENERGIA ESPIRITUAL
- ALINHAMENTO PERFEITO COM UNIVERSO

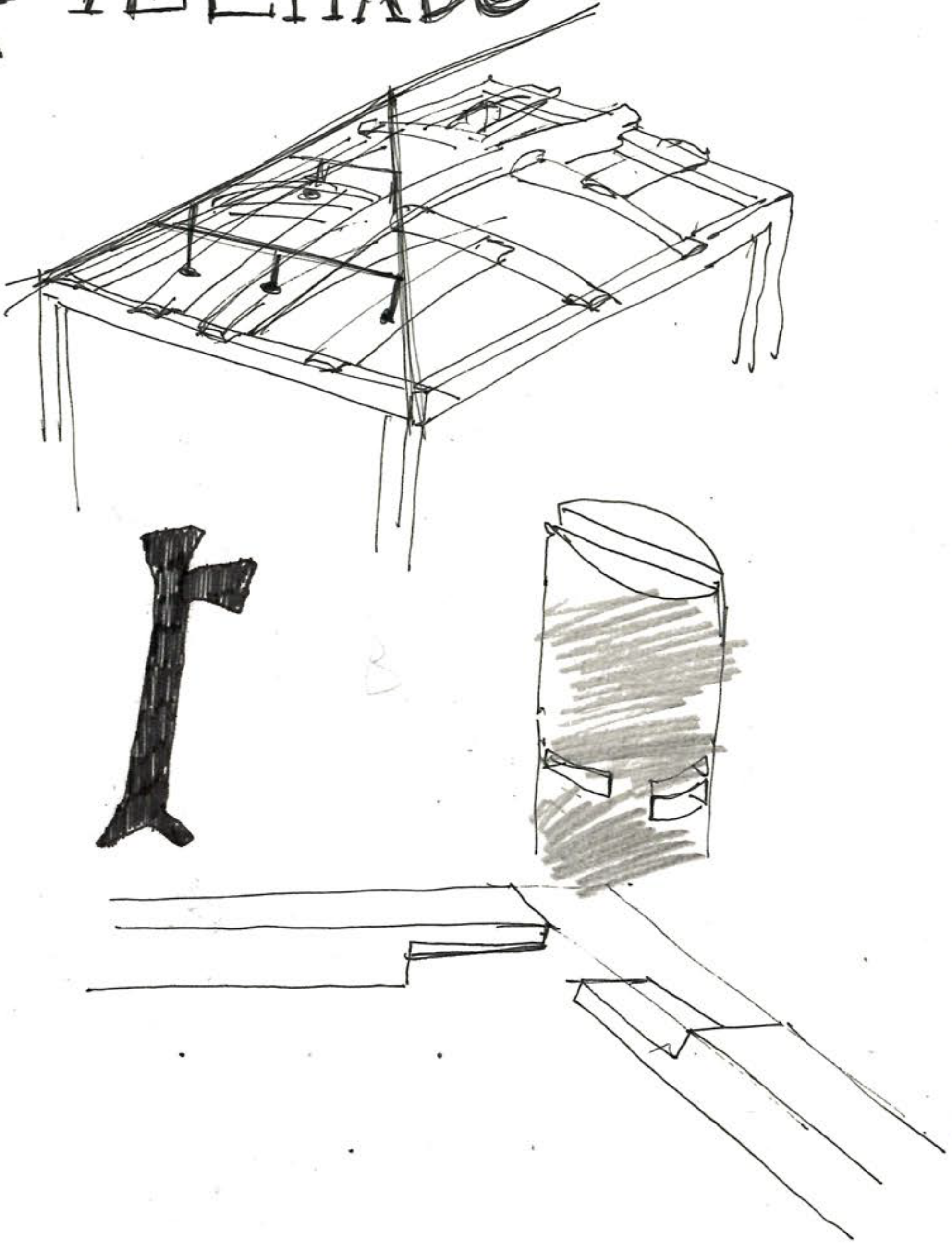
* 12 signos

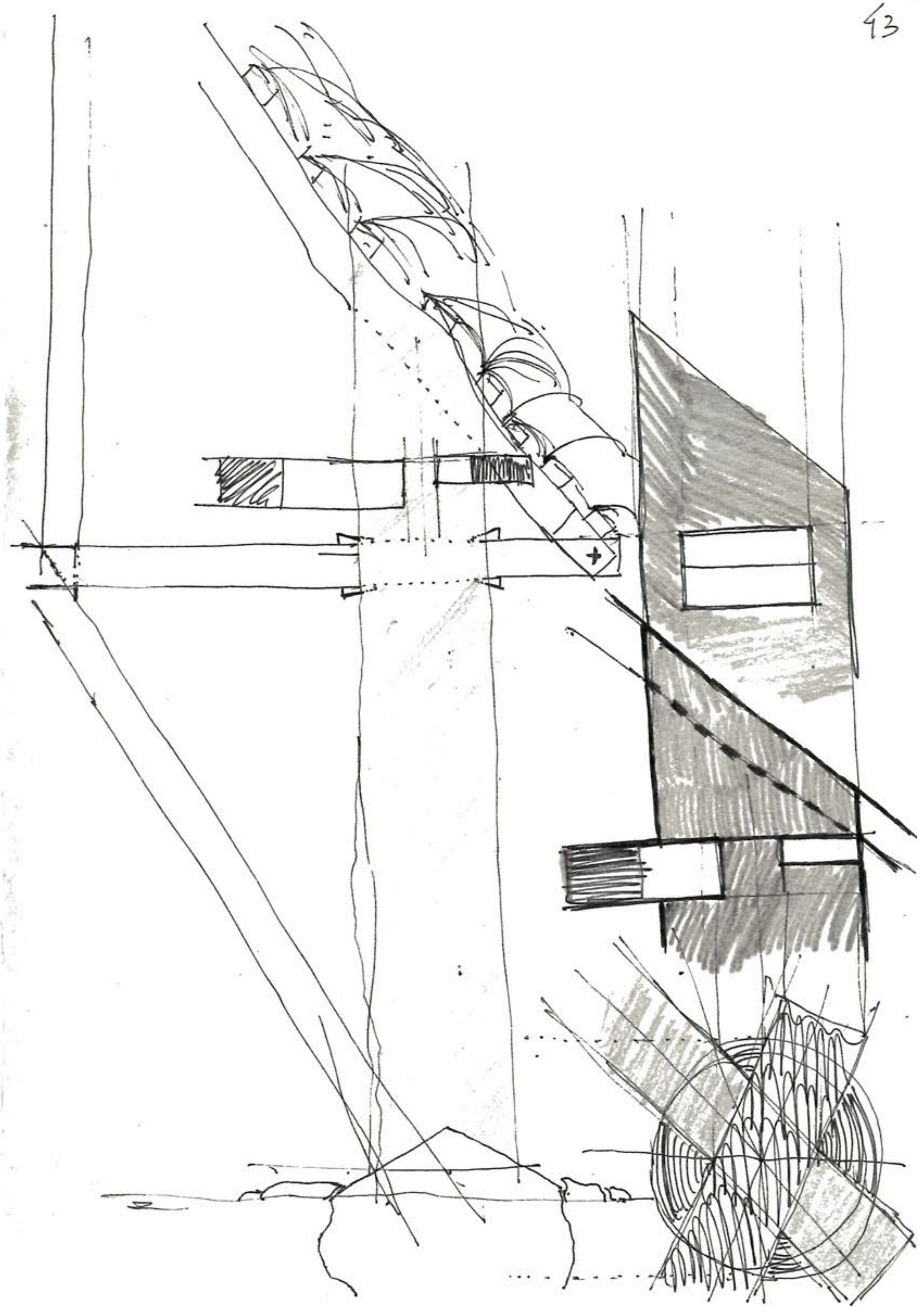
* nº 93 = THELEMA + AGAPE (VONTADE + AMOR)

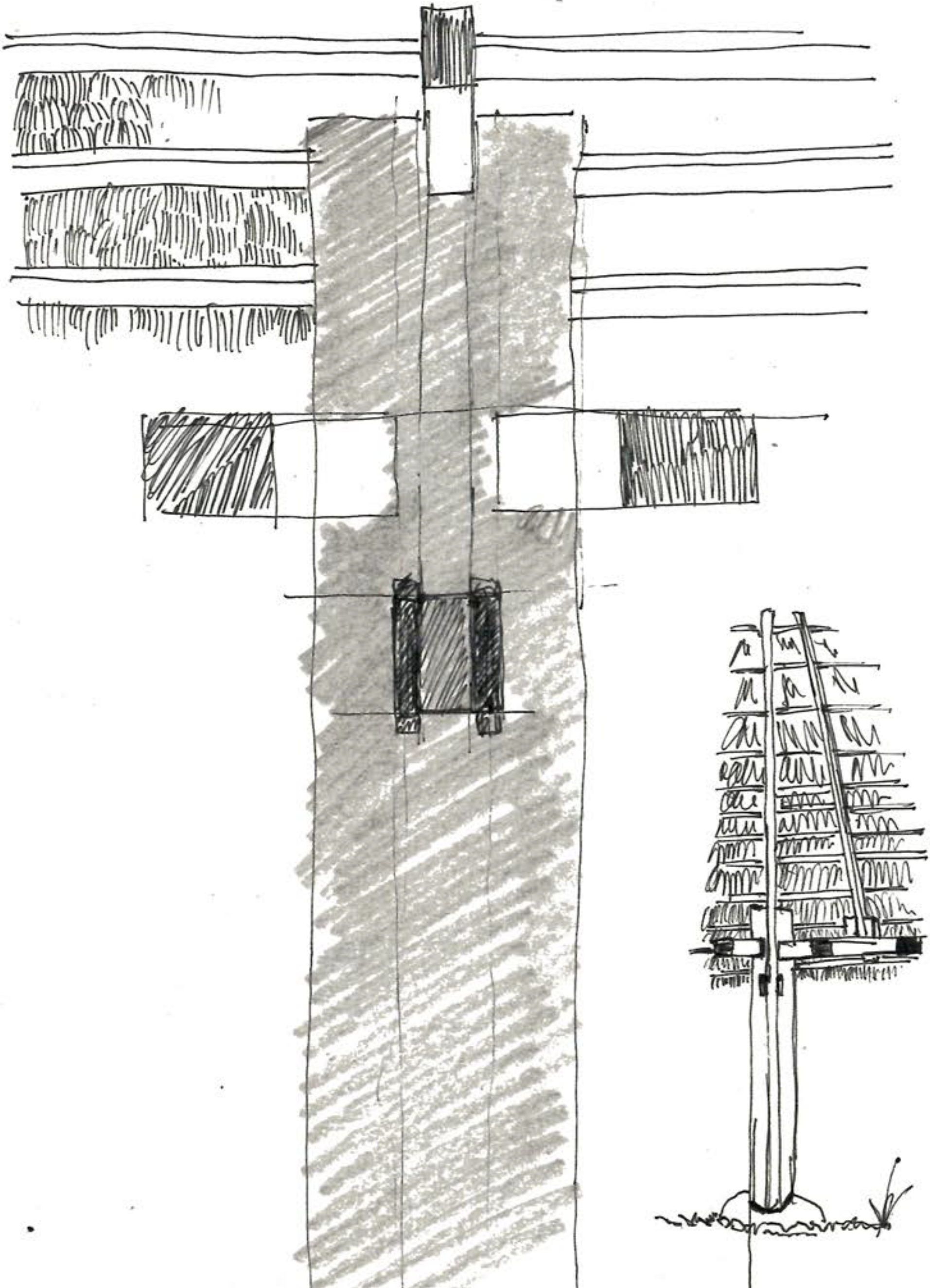
nº 11 = nº de Magick
- ÁRVORE DA VIDA HÁ 11 SEPHIROTH
- UNIÃO DOS OPOSTOS

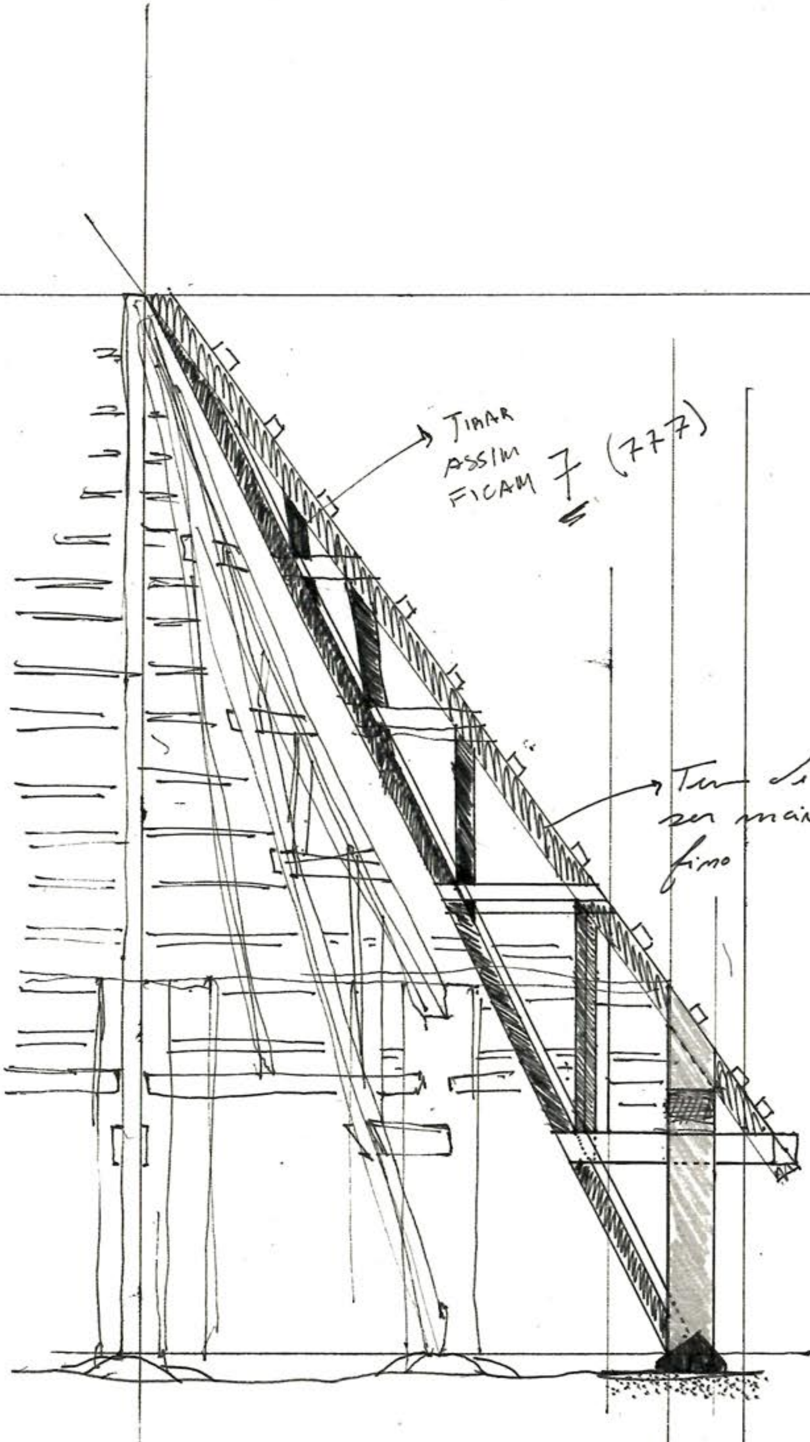
3 circumferencias multiplos de 7

F-TELHADO








TIRAR
ASSIM
FICAM 7 (777)
Tem de
ser mais
fino

→ Materiais para a cobertura:

• Pilares em carvalho, como já referido, é alta madeira, especialmente para estrutura, altamente durável, alta resistência mecânica e sólido e pesado.

• Vigas em carvalho

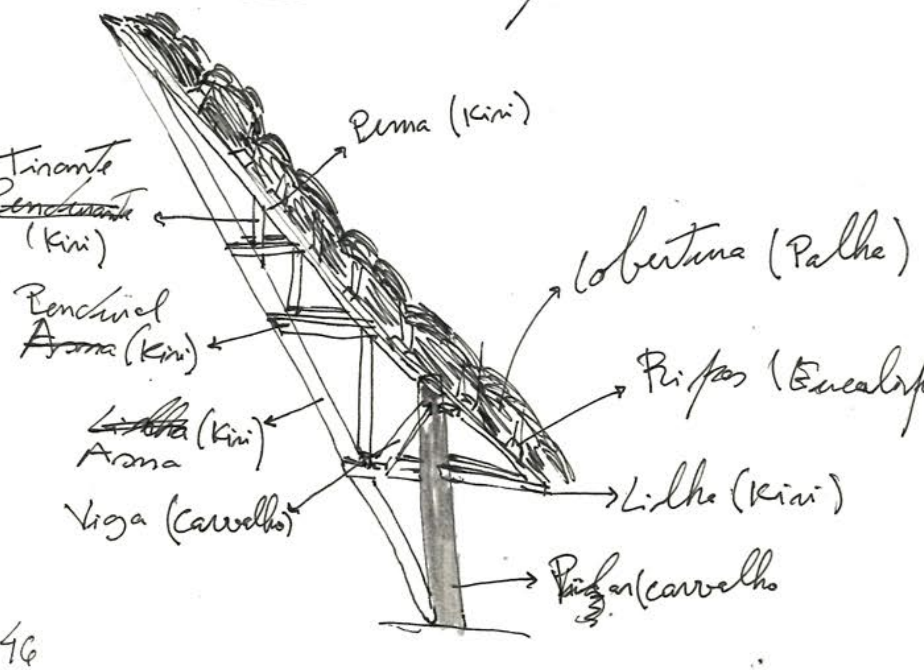
• Pernas; Linhas; Tirantes; Asnas; Pendurais

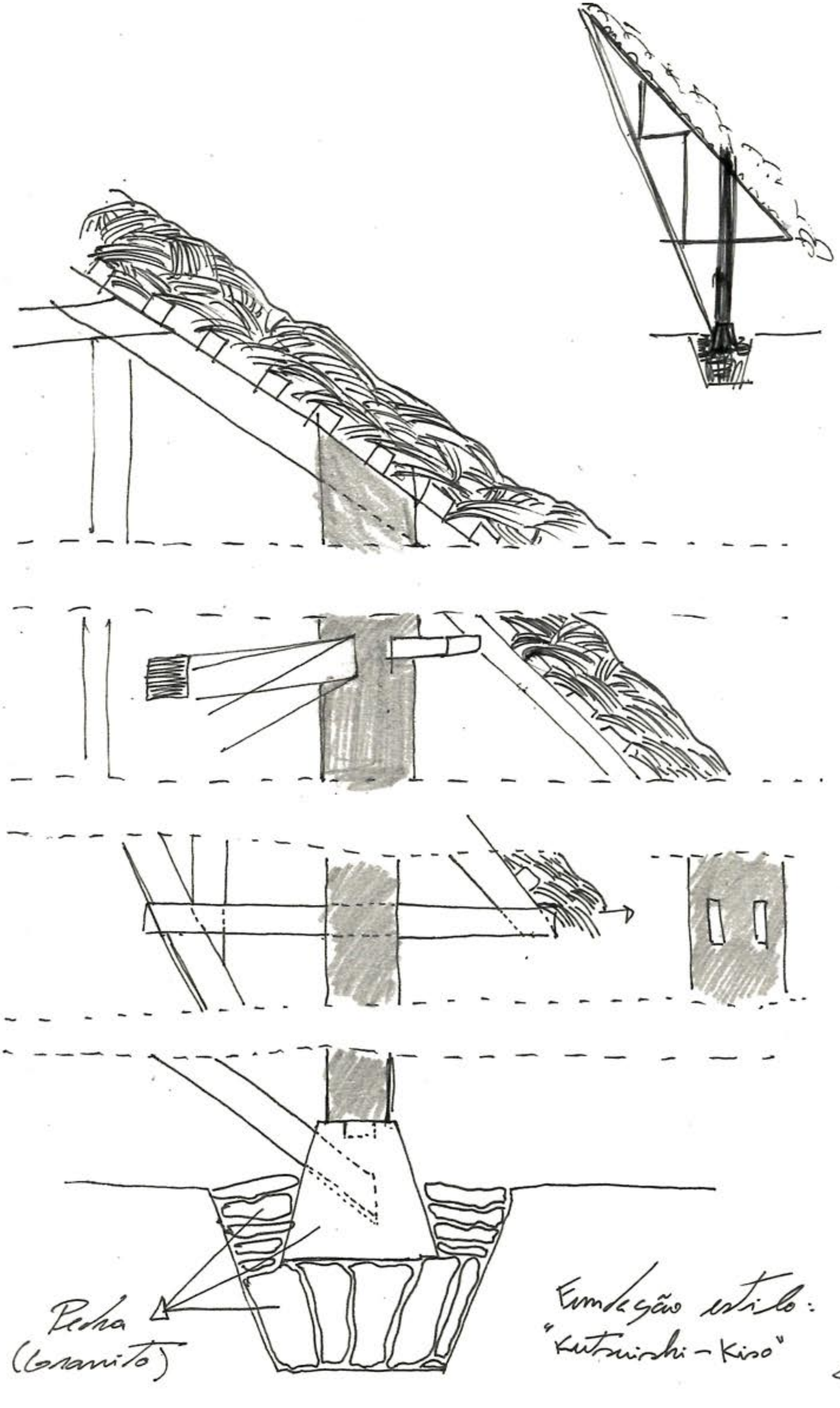
Em tábuas de Kiri, como já referido, muito leve, altamente resistente e flexível. Usado até para a construção de barcos no Japão.

E alcança altas alturas muito rápido, logo, grandes Tábuas

• Ripas em eucalipto, há que lhe dar uso.

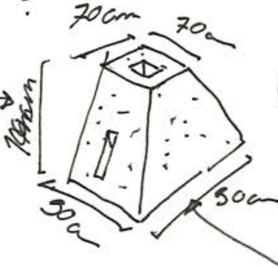
• Cobertura em palha

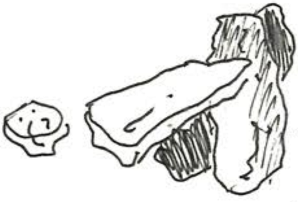



Pedra
(Granito)
Fundação estilo:
"Kutsuishi-Kiso"

As peças:

Fundações → x 12



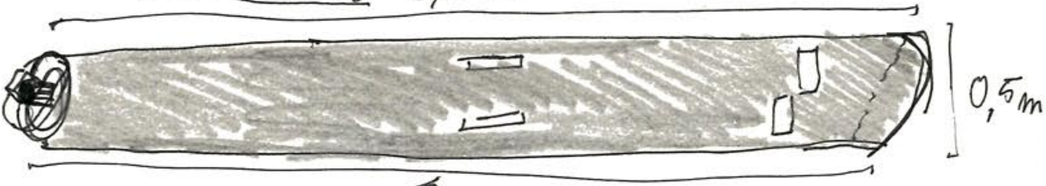


Granito → Usar os restos do desenho da peça ~~prima~~ principal

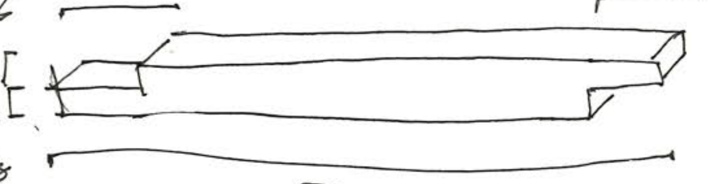
+/- 1521,2 Kg (Pesado)

Pilar → x 12

+/- 508,5 Kg 3,5 m



Vigas → x12



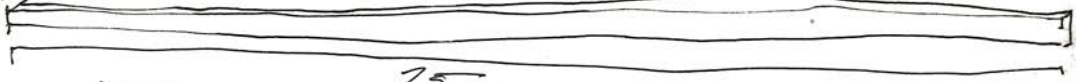
+/- 651,2 Kg

5,5 m

Pernas ~~Linhas~~ e Armas ~~Pernas~~ → x 24

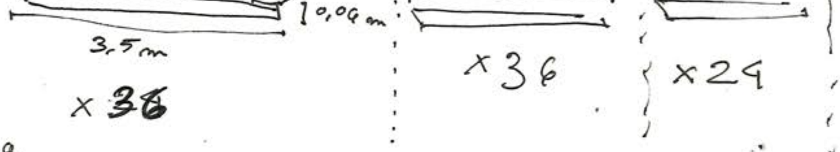
Pernas e Armas →

+/- 10,31 Kg



75 cm

Tirantes e Pendurais → (e Linhas)



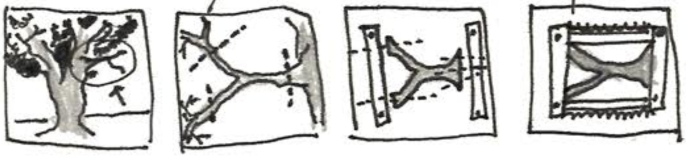
x 36 | x 36 | x 24

FERRAMENTAS

• Madeiras

- Serra Manual

Serra de dupla lâmina. Quando a uma falha a outra entra em acção



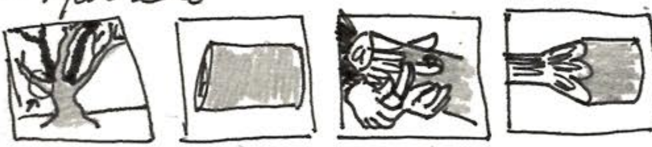
Um ramo fixe (0€)
Uns bons pedaços de madeira (0€)
8 parafusos (0,8€)
Lâmina de serra (5€)x2

Ah! Esqueci-me..... comprar:

→ Navalha de enscertar madeira (6€ – 15€)
(OU FAZER COMO DESCRITO NA PÁG. 52, UMA PONTA DURA DE PEDRA)
→ Chaves de fendas (Há conjuntos fixes a 18€)
→ Picareta (10€ – 30€)
→ Cinzéis para pedra (10€ – 20€)
→ Goivas para madeira (20€ – 40€)

E GASTAR TIPO 30€ EM PARAFUSOS DE DIFERENTES TAMANHOS

- Martelo

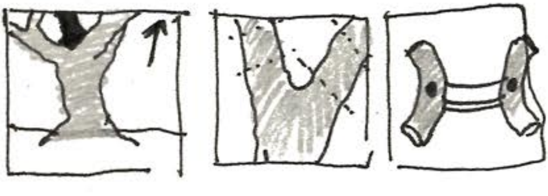


Se já tiveres a navalha, sai a 0€ ☆

- Formão

É praticamente a mesma técnica pra acabar assim

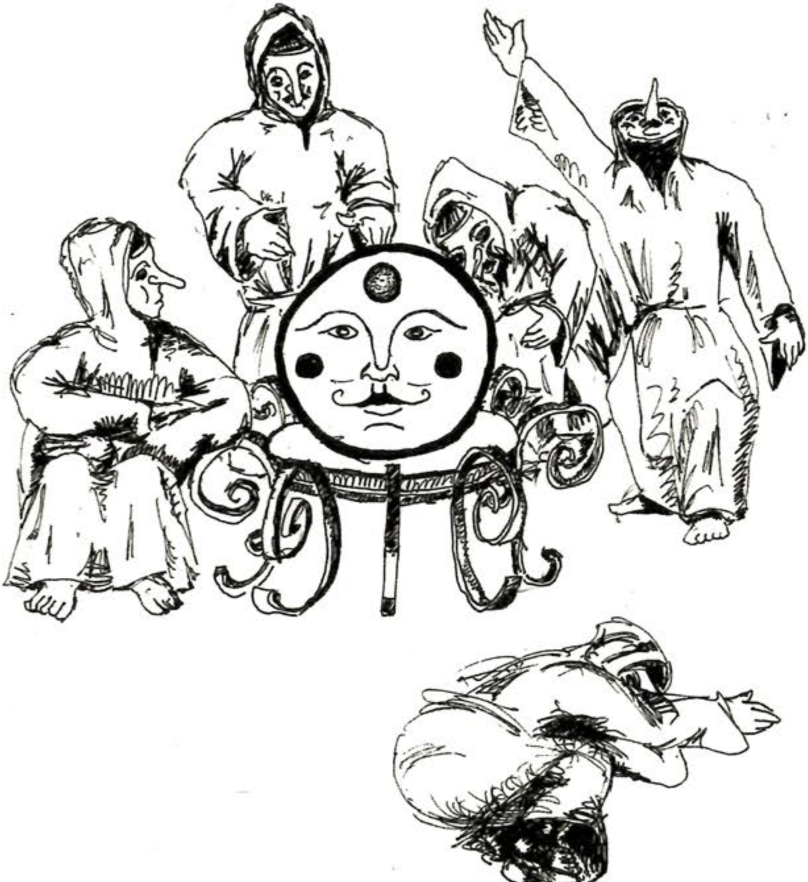
- Plaina



Um ramo fixe (0€)
2 parafusos (0,1€?)
Lâmina de plaina, específica (8€)

SE TANTO

Γ



O LUGAR DO FOGO

THE CONJURATION OF THE FIRE

I CONJURE thee, O fire, by him who made thee and all other creatures for good in the world, that thou torment, burn, and consume thais Spirit N., for everlasting. I condemn thee, thou Spirit N., because thou art disobedient and obeyest not my commandment, nor keepest the precepts of the LORD THY GOD, neither wilt thou obey me nor mine invocations, having thereby called thee forth, I, who am the servant of the MOST HIGH AND IMPERIAL LORD GOD OF HOSTS, IEHOVAH, I who am dignified and fortified by His celestial power and permission, and yet thou comest not to answer these my propositions here made unto thee. For the which thine averseness and contempt thou art guilty of great disobedience and rebellion, and therefore shall I excommunicate thee, and destroy thy name and seal, the which I have enclosed in this box; and shall burn thee in the immortal fire and bury thee in immortal oblivion; unless thou immediately come and appear visibly and affably, friendly and courteously here unto be before this Circle, in this triangle, in a form comely and fair, and in no wise terrible, hurtful, or frightful to me or any other creature whatsoever upon the face of earth. And thou shalt make rational answers unto my requests, and perform all my desires in all things, that I shall make unto thee. ∔

∔ Crowley A. (1904) Goetia of Solomon the King reedição da edição eletrónica preparada pela Celephaï s Press 2003

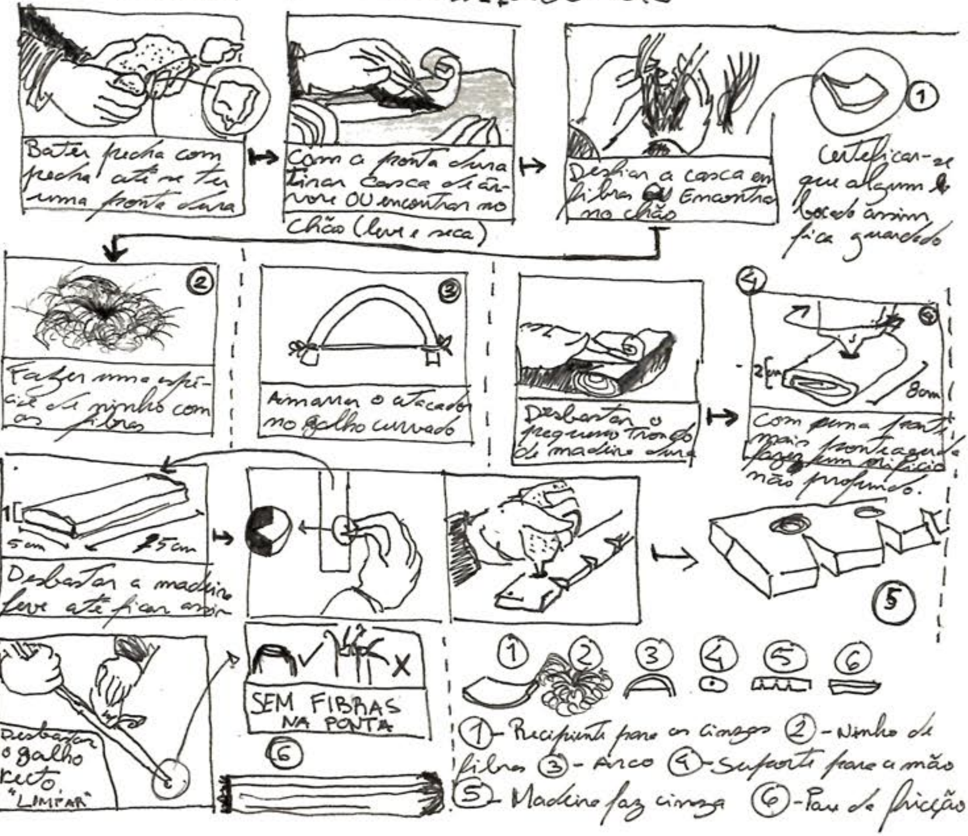
CONJURÃO DO FOGO

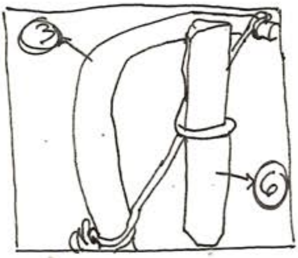
I - INGREDIENTES

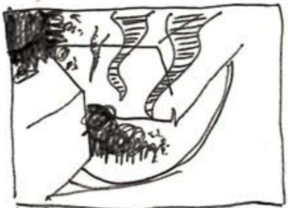
I - Um galho curvo e n/curvo I - Um atacador I - Pedra Y - Madeiras leves e duras

I - O CONJURÃO

1º - A Pedra 2º - Das Madeiras





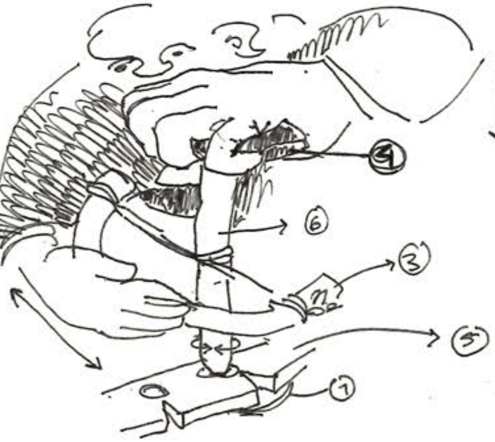


① Recolhe cinza quente

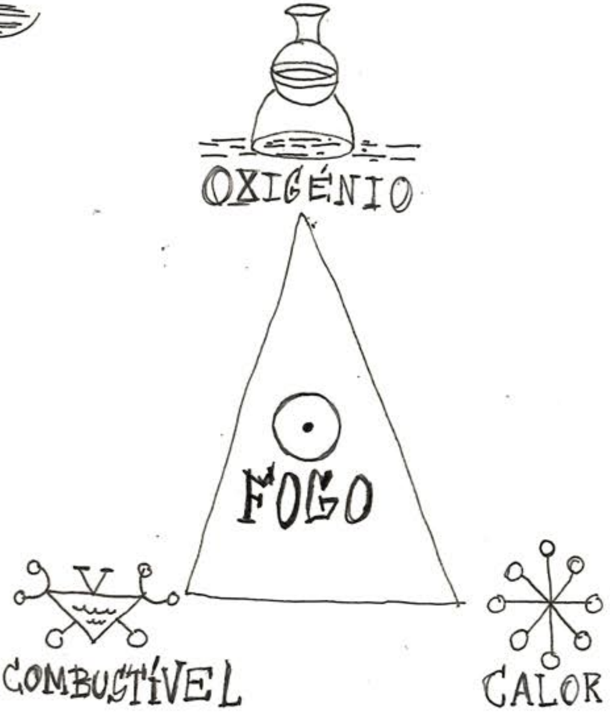
CUIDADOSAMENTE pôr a cinza no NINHO ② e soprar

Galhos muito pequenos em torno do ②

Ir pondo ramos cada vez maiores até se formar uma fogueira

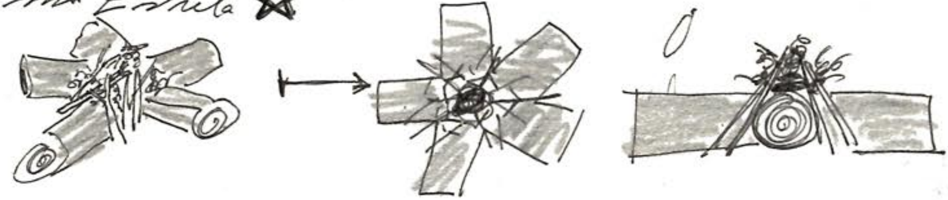


FRICÇÃO



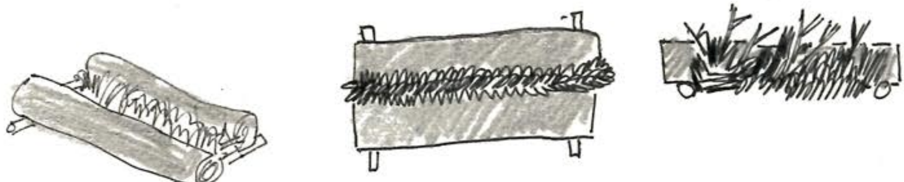
FOGUEIRA

Em Estrela ★

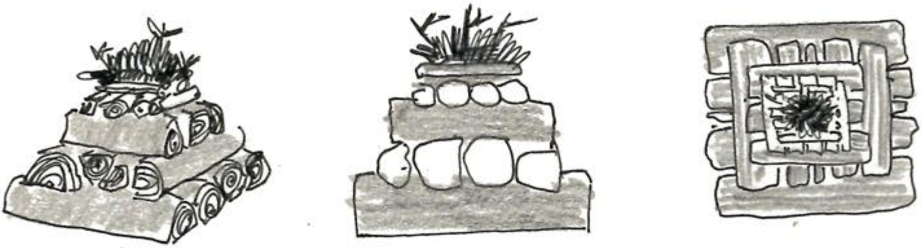


Triangulo △

Paralelo =

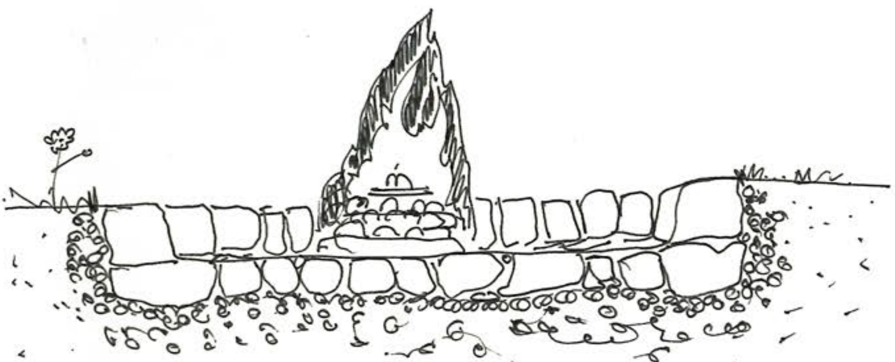


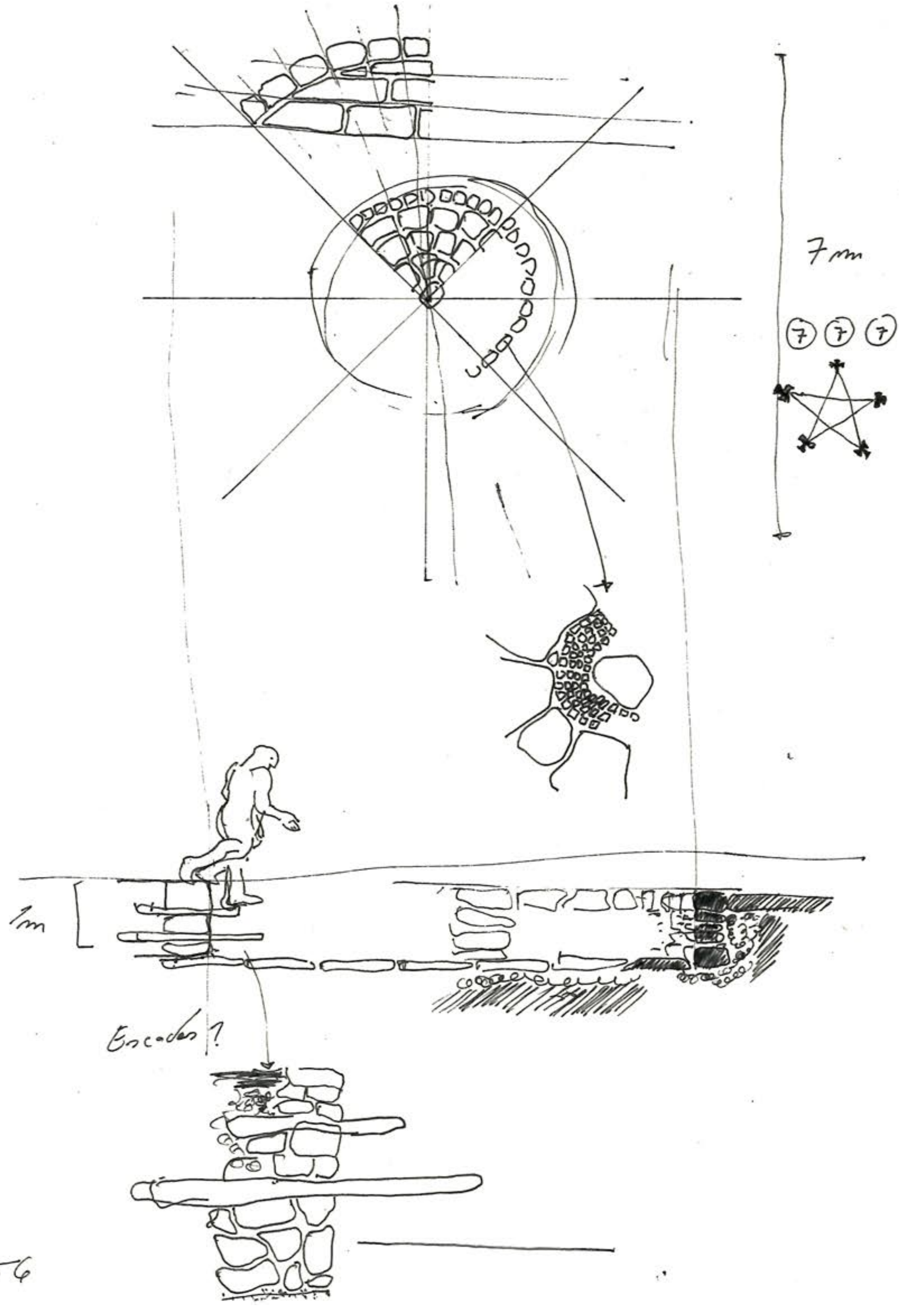
Pirâmide

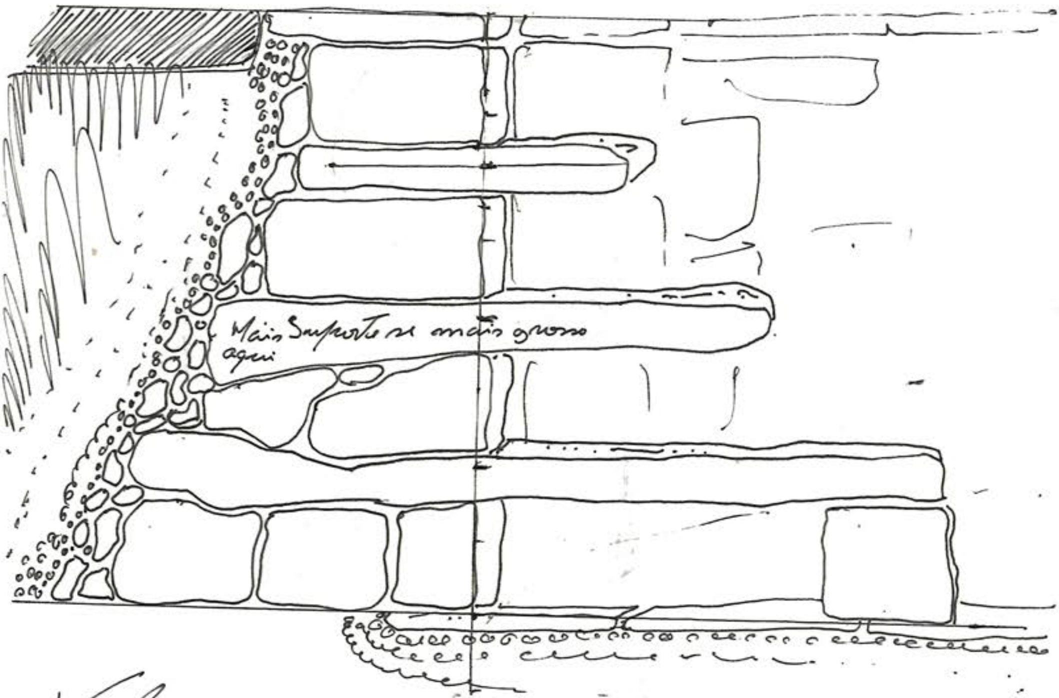


UPS!
TROQUEI
A ORDEM

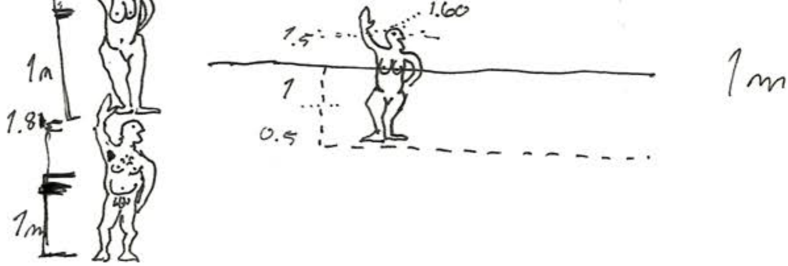
O LUGAR DO FOGO

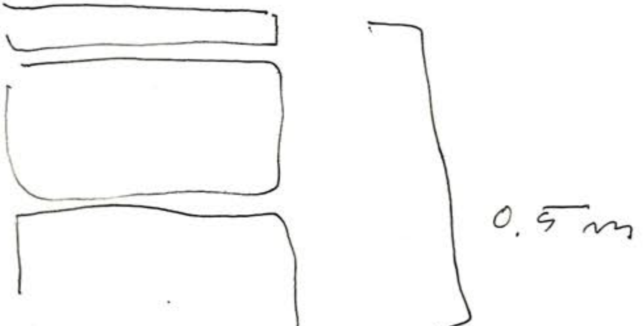


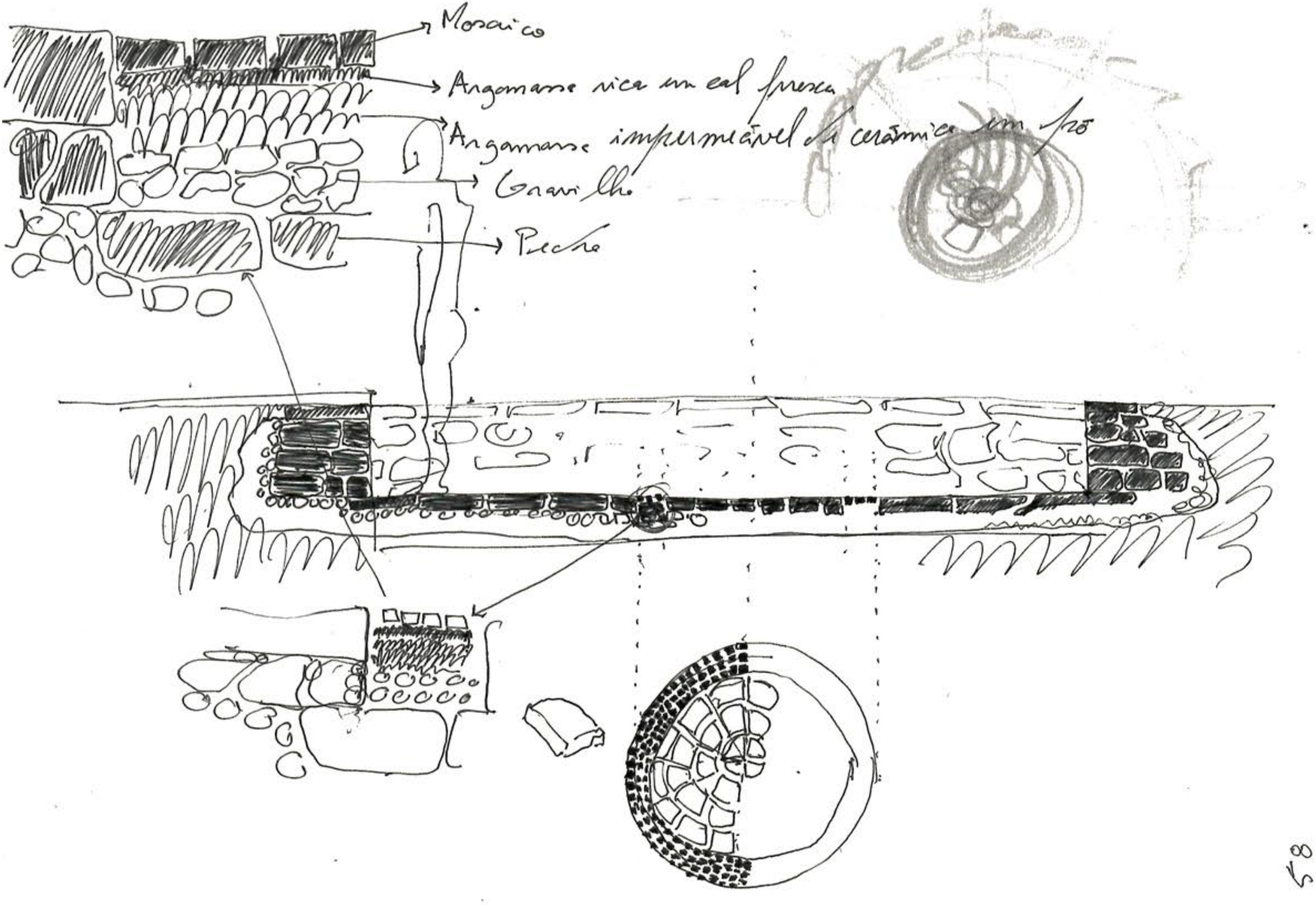

7m
7 7 7
1m
Escadas ?



Vale a pena degraus?





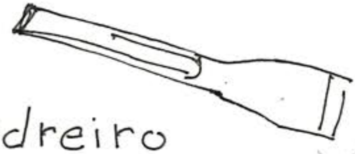


Mosaico
Argamassa rica em cal fresca
Argamassa impermeável de cerâmica em pó
Gravilha
Pedra

FERRAMENTAS

- ↦ Martelo → tanto para o <u>mosaico</u> como para <u>alvenaria de pedra</u>

- ↦ Talheira ↗



- ↦ Colher de pedreiro (espátula)

- ↦ <u>Picareta</u>

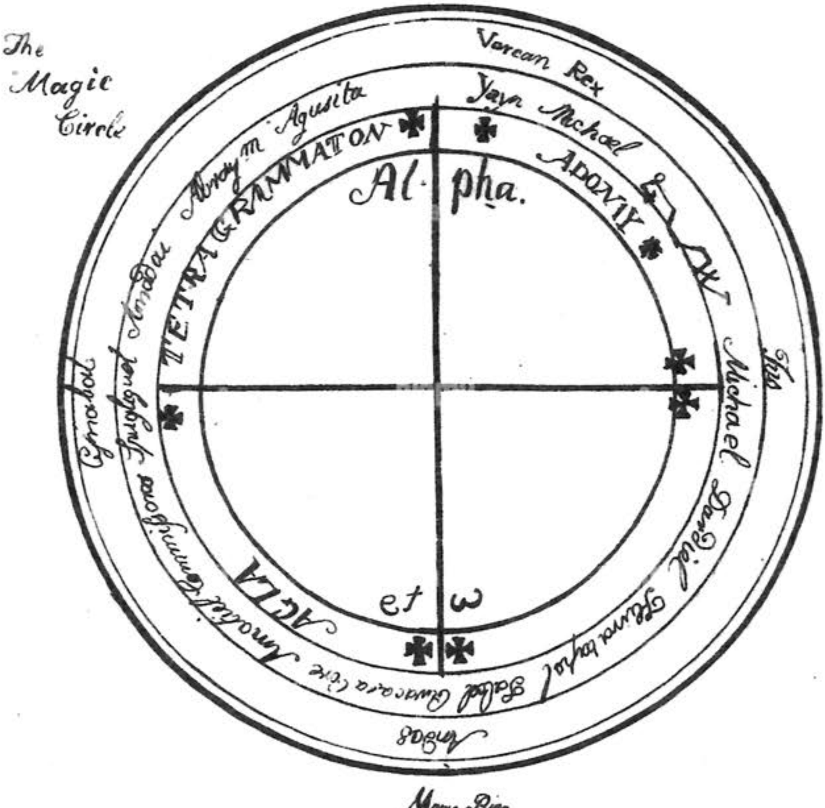
→ Essencialmente para a argamassa no mosaico

- ↦ Pá
- ↦ Carrinho de mão
- ↦ Corda (para marcar o perímetro)

- Prumo de pedreiro

- Martelo (JÁ ESTÁ FEITO) – 0€
- Talheira – (5€ – 15€)
- Colher – (10€)
- Pá – (11€)
- Picareta – (20€)
- Carrinho – (30€) → Ou fazer um
- Prumo – (15€) ↗

<u>+/- 96€</u>

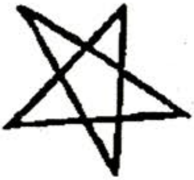


The Magic Circle
Varcan Rex
TETRAGRAMMATON
Al pha.
Michael
AGLA
et ω
Magic Ring

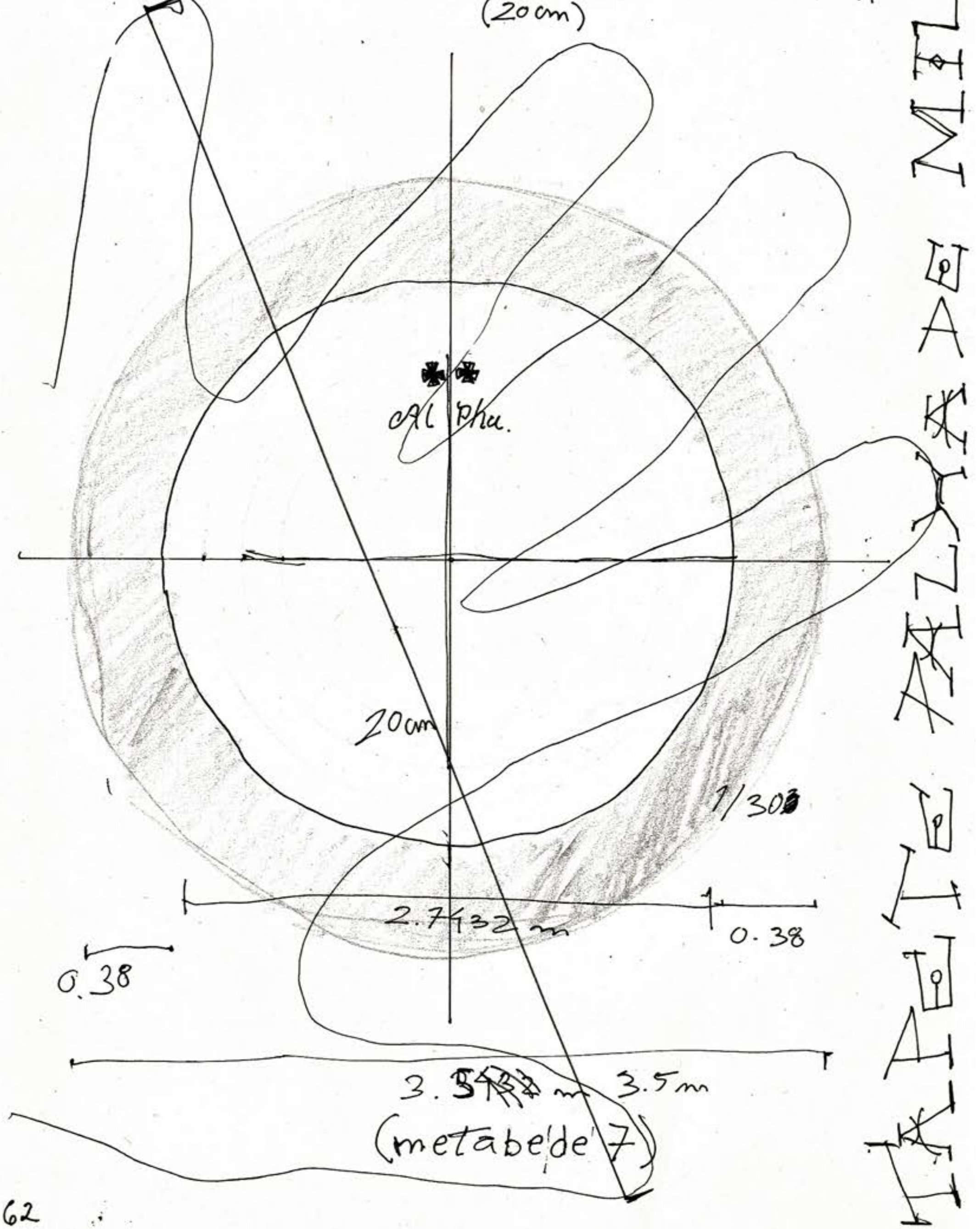
O RECINTO

"…to begin, let there be made three circles of the latitude of nine feet, distant one from another about a hand's breadth. First, write in the middle circle the name of the hour wherein you do the work ; in the second place, write the name of the angel of the hour in the third place, the seal of the angel of the hour ; fourthly, the name of the angel that rules the day in which you work, and the names of his ministers ; in the fifth place, the name of the present time ; sixthly, the name of the spirits ruling in that part of time, and their presidents ; seventhly, the name of the head of the sign ruling in the time ; eighthly, the name of the earth, according to the time of working ; ninthly, and for the compleating of the middle circle, write the name of the sun and moon, according to the said rule of time : for as the times are changed, so are the names : and in the outer circle let there be drawn, in the four angles, the names of the great presidential spirits of the air that day wherein you would do this work, viz. the name of the king and his three ministers. Without the circle, in four angles, let pentagons be made. In the inner circle write four divine names, with four erodes interposed : in the middle of the circle, viz. towards the east let be written Alpha ; towards the west. Omega ; and let a cross divide the middle of the circle."

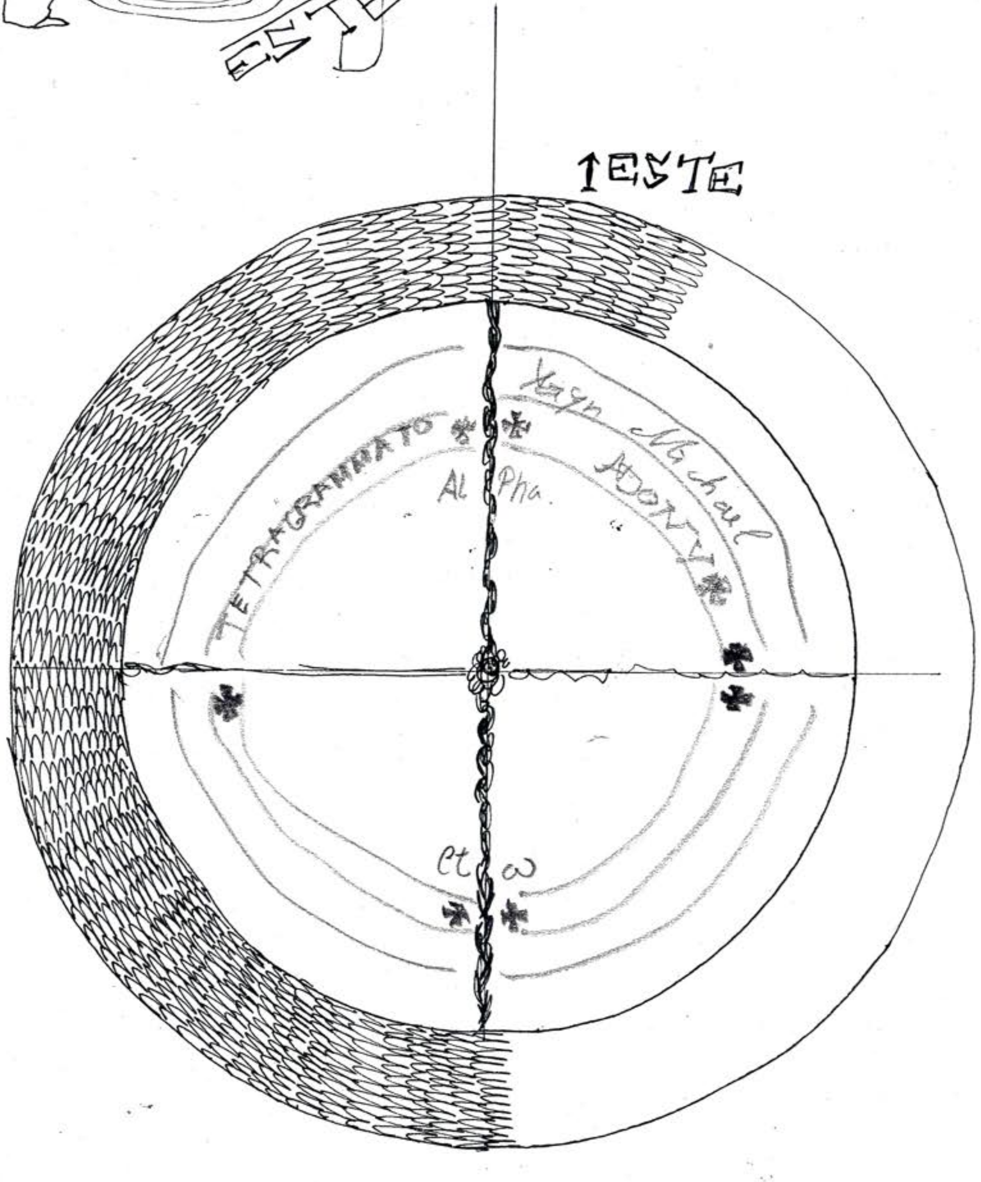
Barret, F. (1801)THE MAGUS, or Celestial Intelligencer. Livro II. Londres: Lackington, Allen, and Co., Temple of the Muses. (p. 106.)

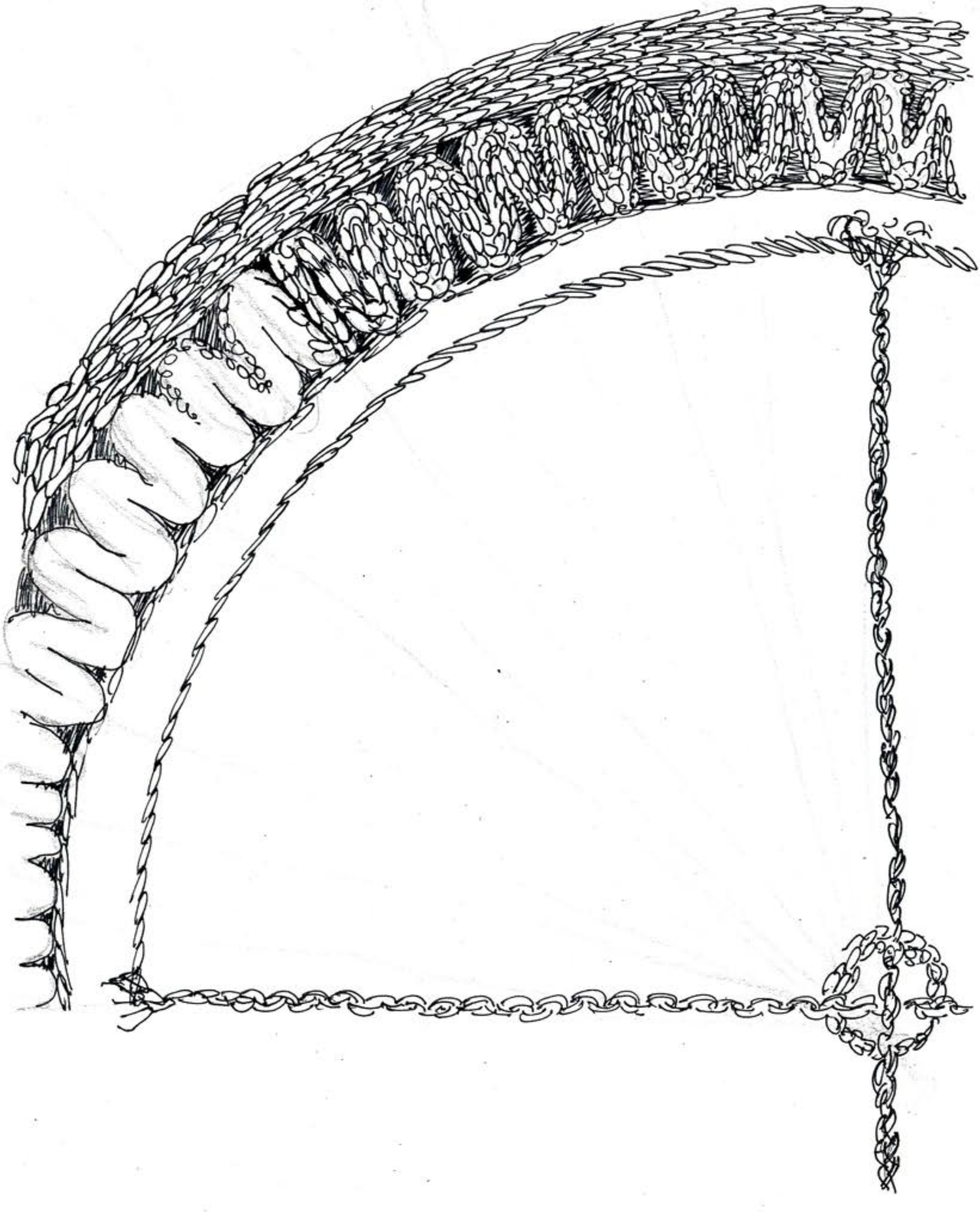


→ 3 circulos com o maior Ø 2.7432 m
com distância de 1 mão de cada um
(20cm)



ESTE


ESTE
TETRAGRAMMATO
Michael
Al Pha
ω

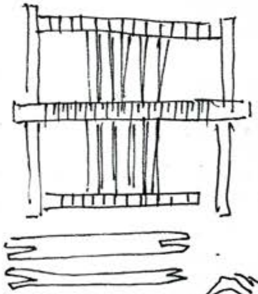


TAPETE DE PALHA DE MILHO

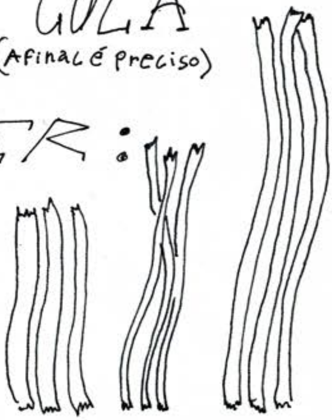
• FERRAMENTAS

TEAR

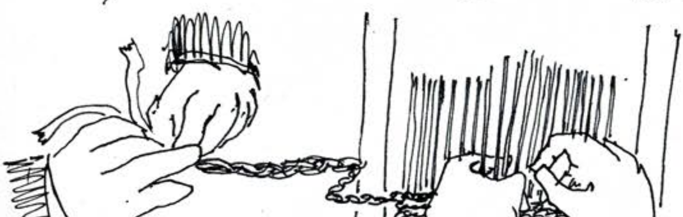
TESOURA ~~COLA~~ COLA (Afinal é preciso)



• FAZER:



• Desfiar a Palha do milho • Dividir em tamanhos



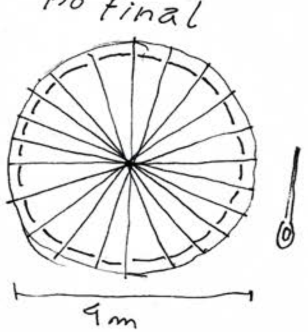
• Entrelaçar as palhas de milho de tamanhos iguais

• Entrelaçar no tear

• E colar para no final

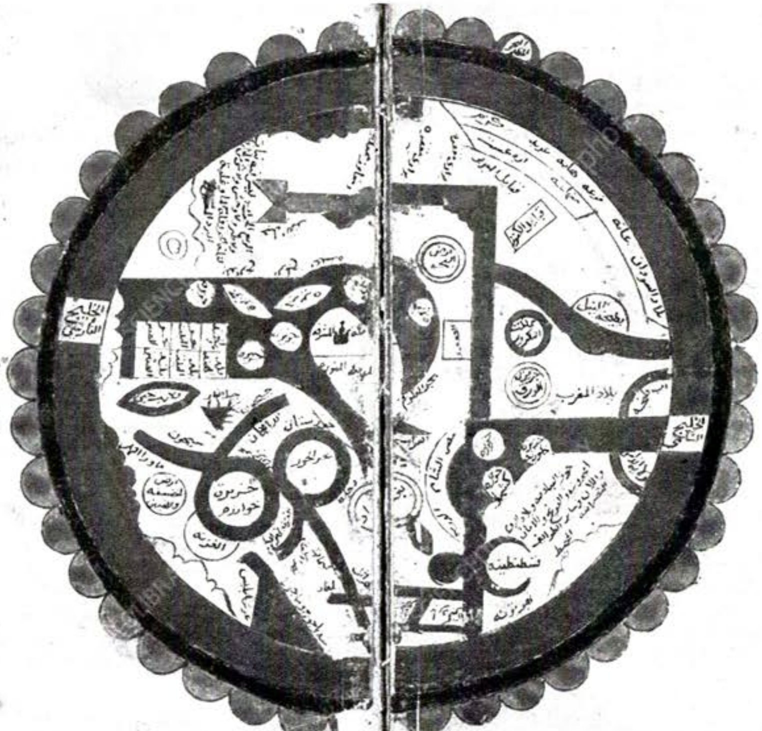
MAS!!!

Se o tapete é circular o tear terá de ser CIRCULAR →



4m

٢



O MONTE

"Na cosmologia muçulmana, **Qak** é o nome dado à montanha que domina o mundo terrestre. Os antigos Árabes pensavam geralmente que a terra tinha a forma dum disco circular plano. A montanha de **Qaf** está separada do disco terrestre por uma região intransponível. Segundo uma palavra do Profeta, esta seria uma extensão obscura que demoraria quatro meses a ser atravessada.

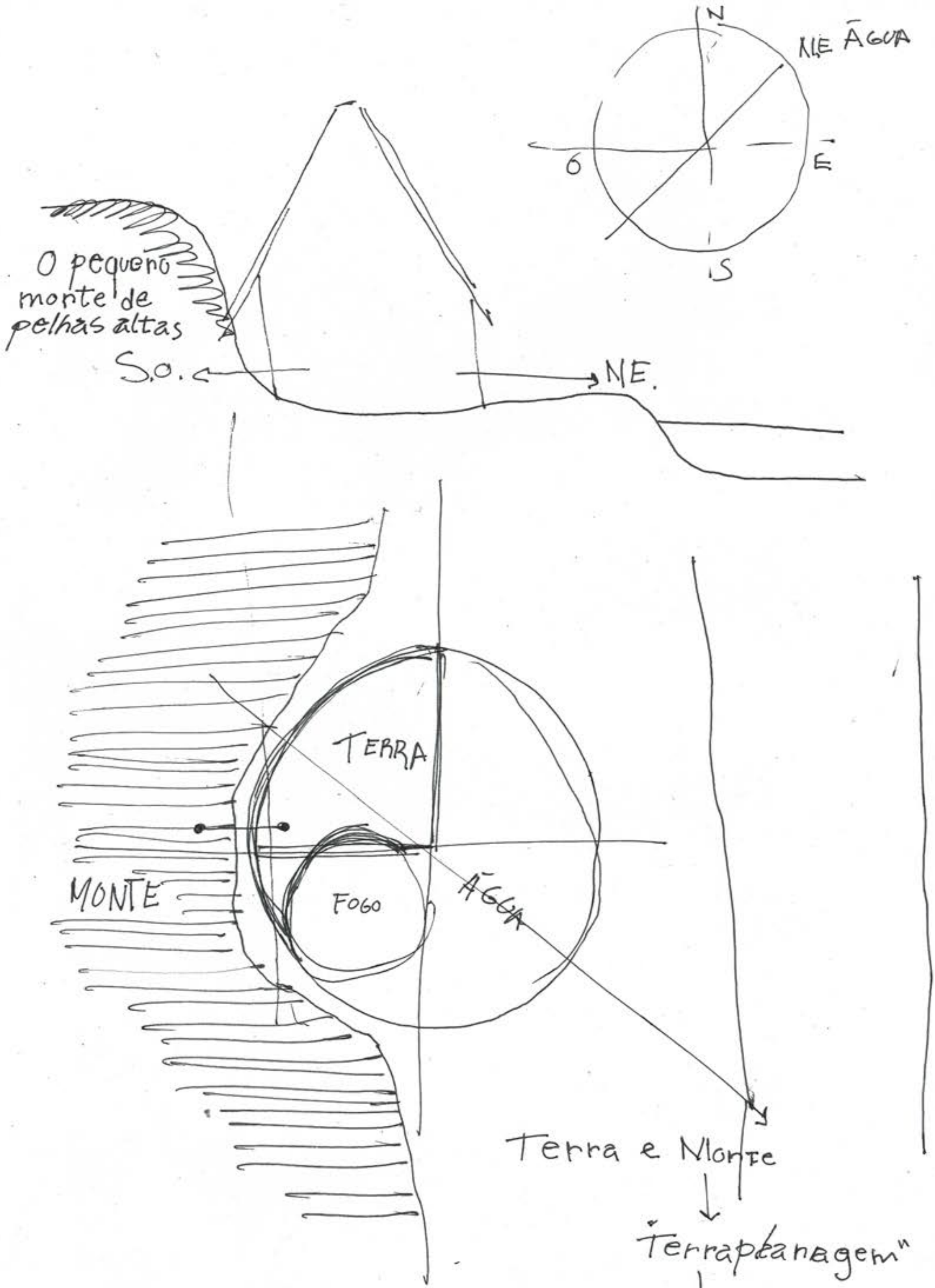
Segundo algumas descrições, a montanha **Qaf** é feita de esmeralda verde e é do seu reflexo que provém o verde (para nós, o azul) da abóbada celeste.

Voltamos a encontrar aqui, mais uma vez, o simbolismo do centro do mundo, do umbigo [pois acredita-se que **Qaf** também seria o pilar que suporta o mundo]. Nesta mesma perspectiva, o **Qaf** é considerado muitas vezes como sendo a montanha-mãe de todas as montanhas do mundo ... **Qaf** é o limite entre o mundo visível e o mundo invisível; ninguém sabe o que há detrás dele, só Deus conhece as criaturas que lá vivem.

A montanha **Qaf** ... é a realidade eterna do homem, que é a forma epifania perfeita da haqiqat divina, dado que o Ser divino (**Haqq**) se epifania nela com todos os seus nomes e atributos."

▲

Chevalier, J. & Gheerbrant, A. (1982) Dicionário do Símbolos. Teorema, p.458

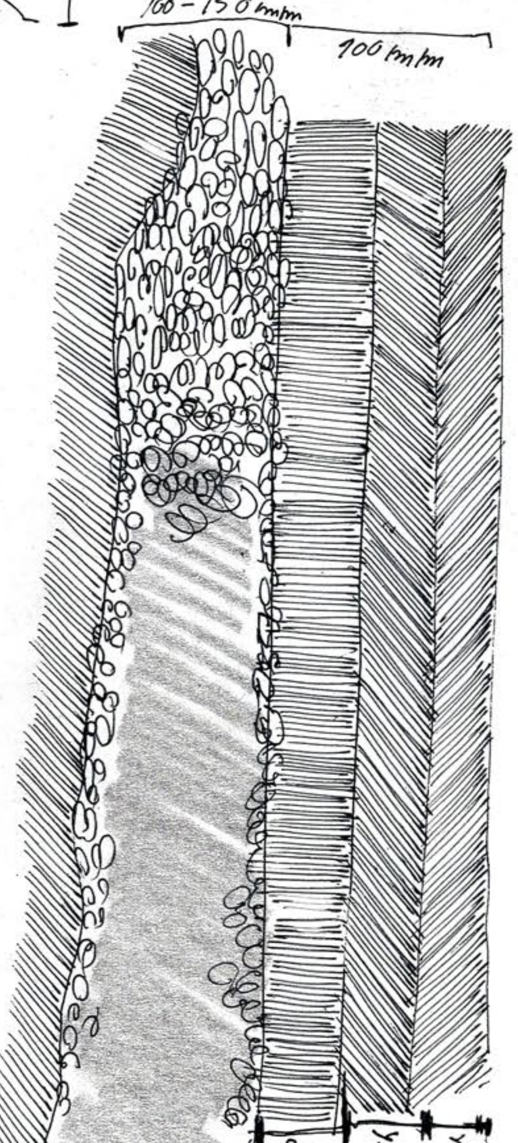

N
NE ÁGUA
O
E
S
O pequeno monte de pelhas altas
S.O.
NE.
TERRA
FOGO
ÁGUA
MONTE
Terra e Monte
"Terraplanagem"
"O Chão" → O Início

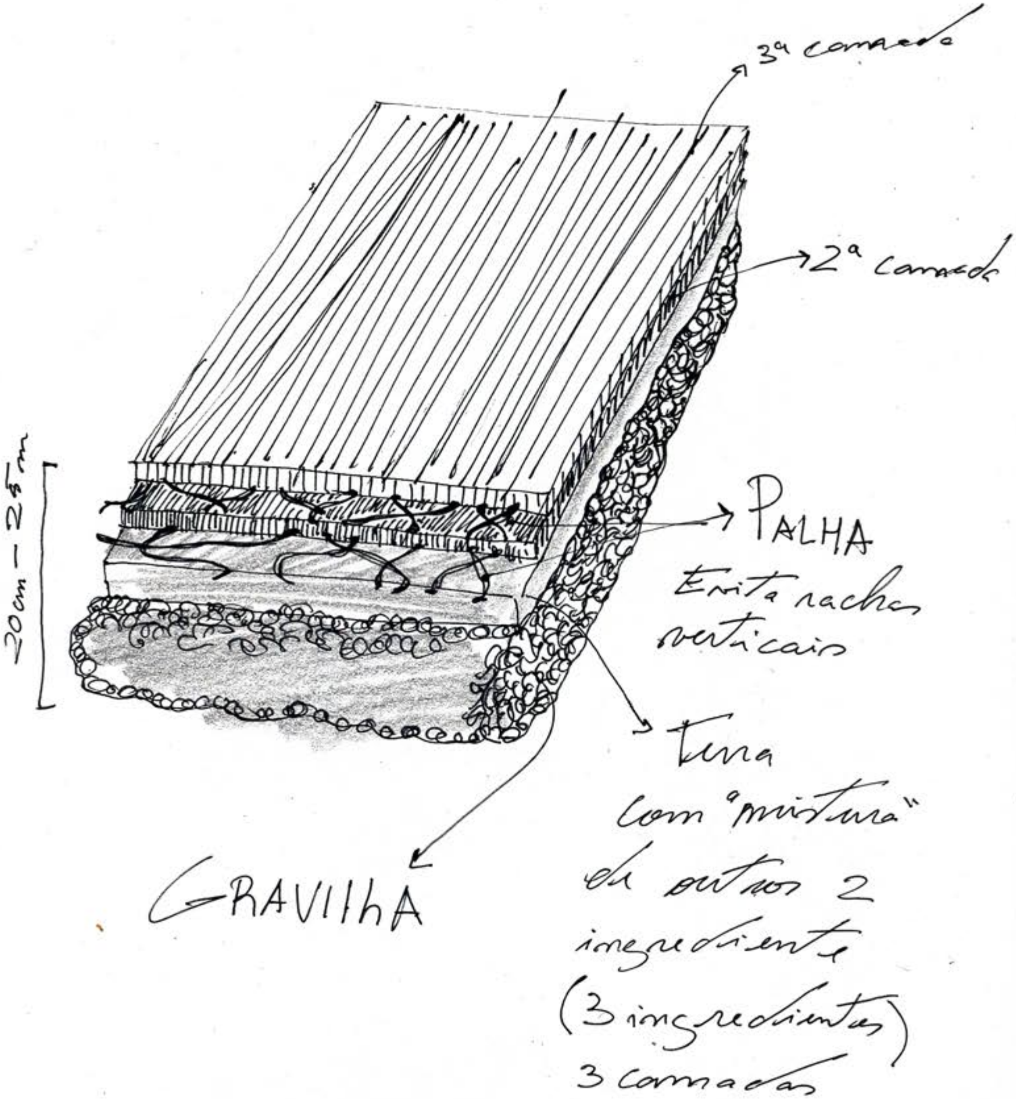
PAVIMENTO DE TERRA

TATAKI

三和土

TRÊS HARMONIAS DA TERRA

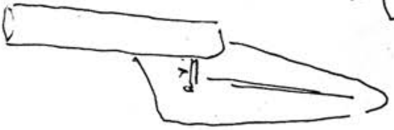



3ª camada
2ª camada
PALHA
Evita rachas verticais
20cm – 25cm
Terra
com "mistura" de outros 2 ingredientes (3 ingredientes)
3 camadas
3 harmonias da terra
GRAVILHA

· COMO FAZER

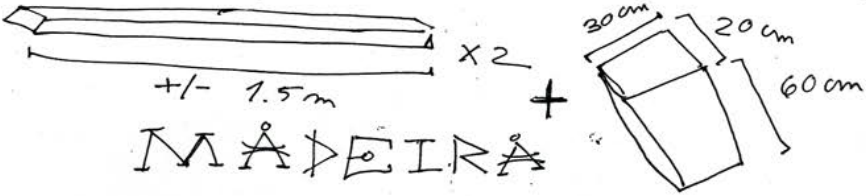
– AS FERRAMENTAS

– ESPÁTULAS

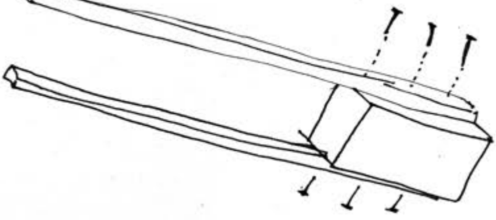


(Isto compras, 10€)

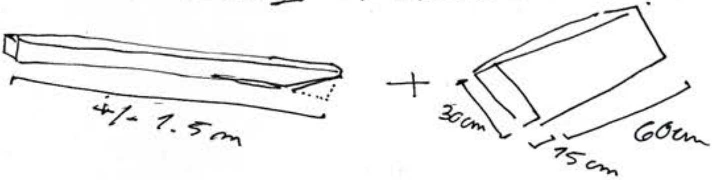
– RAMMERS (VERTICAIS)

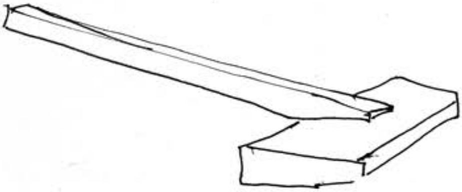


MADEIRA



– PIVOT RAMMERS





- O PAVIMENTO

• PARA A MISTURA DE TERRA

→ Terra de amostra nº 3 (Franco arenoso) pois tem de ser uma terra arenosa - 100g

→ Misturar com cal - 10g

→ Cloreto de cálcio - 1g

↓

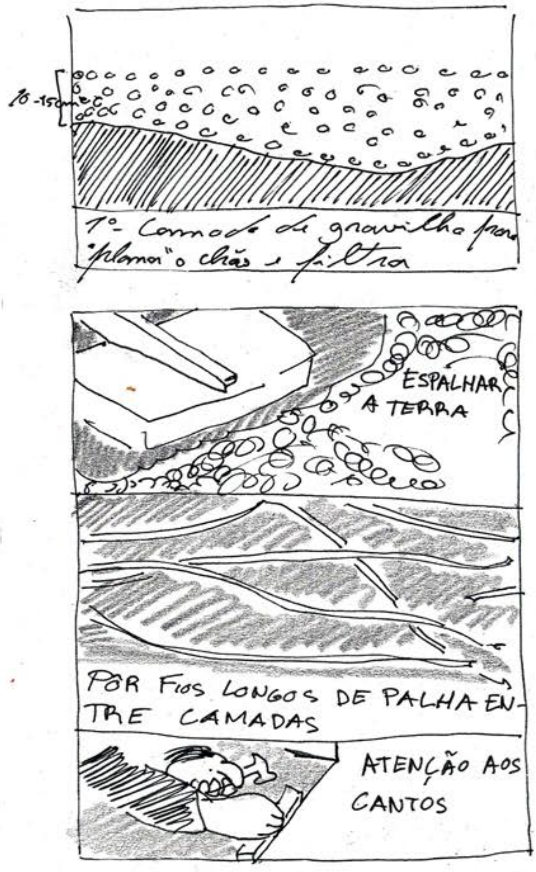
FAZER CLORETO DE CÁLCIO → 1- Lavar e secar casca de ovo.

2- Triturar até ficar pó

3- Misturar com vinagre 1:1

4- Descansar por 24h

5- Filtrar, ~~o líquido resultante é CLORETO DE CÁLCIO~~



FAZER ISTO 3x NO TOTAL

AO FIM DE 1MÊS A SECAR ESTÁ PRONTO !!!

CONCLUSÃO

"Although the religious conditions in Phoenicia developed differently than in Assyria and Persia, the tribal relationship of both people is readily apparent in the planning of their buildings. Indeed, we can image the description of Persepolis in what Josephus related of the Palace of Solomon!" Ⳮ

Isto que aqui transcrevo é apenas uma das frases do texto sobre os quatro elementos da arquitectura por Gottfried Semper, e só aí se notam as constantes referências de uma altura do ser que aparentava ser espiritualmente mais elevado.

Mas, como é óbvio, poder-se-ia ter entrado pelos estudos das religiões dessas culturas: egípcios, gregos, assírios, persas, etc. No entanto, no que hoje se estuda como "magia", dentro de algo contemporâneo ou moderno, encontram-se referências a todas essas crenças.

Supostamente, a entidade Aiwass que ditou o *Livro da Lei* usava trajes da comunidade assíria, sendo um mensageiro dos deuses egípcios. O livro aqui mencionado, *A Chave Menor de Salomão*, é uma óbvia referência ao Rei Salomão (Jerusalém). Neste tipo de livros existem constantes referências também a Caos, dos gregos, o Deus primordial que criou Eros (amor), Gaia (terra) e outros, que seriam a criação do universo. Tudo isso e alquimia são

---

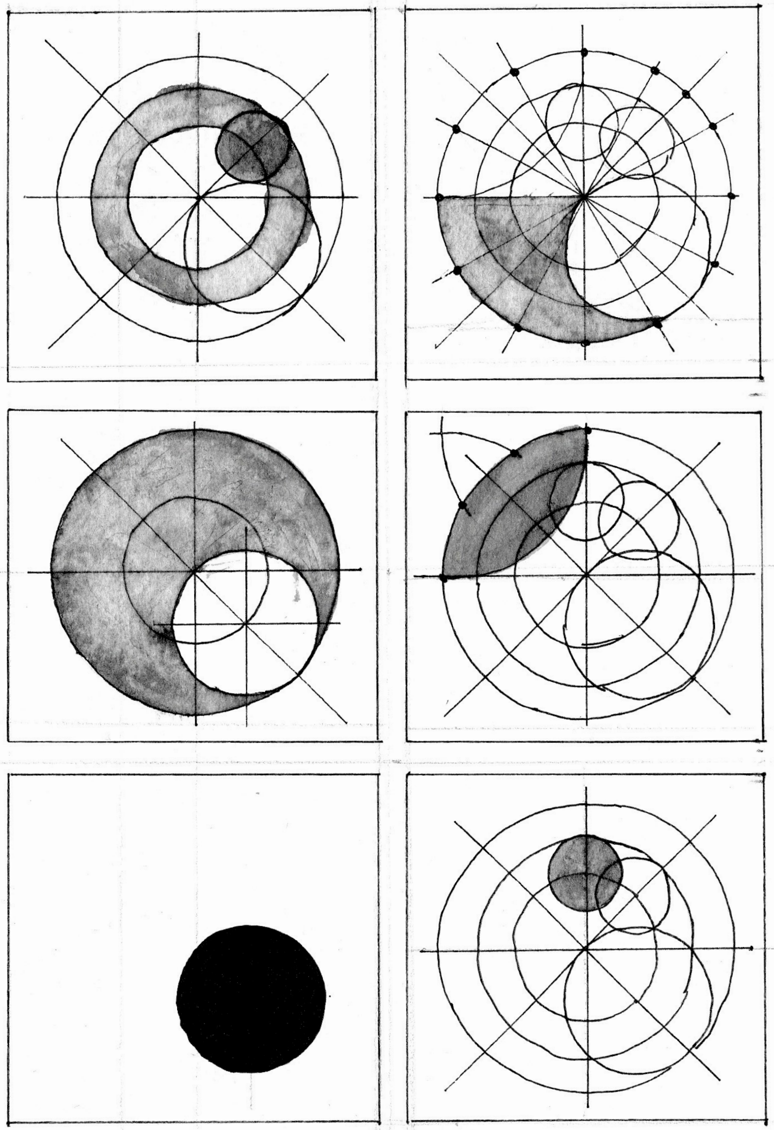
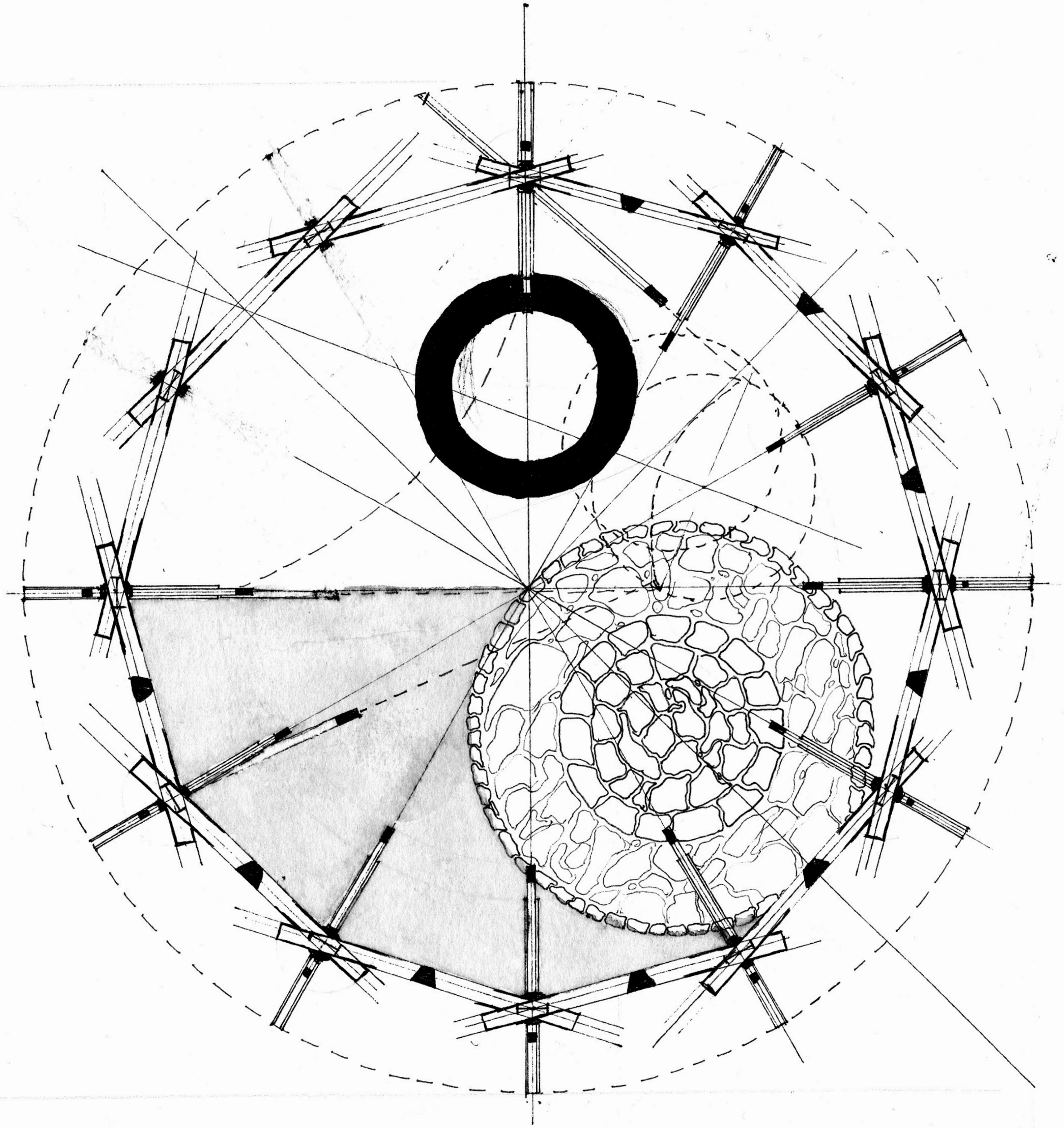
Ⳮ Semper, G. (1989) Os 4 elementos da arquitectura e outros escritos. Cambridge University Press, p.121

o que hoje se pode estudar como "magia". O que, juntamente com a ideia de "os quatro elementos da arquitectura", que decerto funciona como uma referência aos quatro elementos da natureza, tornou impossível à minha mente não fugir para um imaginário do mágico e esotérico. Torna-se curioso como o resultado mostra os pormenores construtivos como uma espécie de receita alquímica para se construir o lugar do ritual.

Pretendeu-se também tomar a construção com os materiais do local, angariá-los e produzir as próprias ferramentas como um acto de magia pura: algo belo de criação em contacto com algo maior, que facilmente se toma como sendo a natureza e as relações com os outros esse "algo maior".

Essa quase cabana, no final de contas, é apenas um sítio fixe e quente onde estar com humanos e não-humanos. A sua construção resulta de um acto de magia com a finalidade de criar um telhado onde se possa estar em contacto

Muito obrigado Pedro pela a ajuda
em tornar isto em digital ♡

BIBLIOGRAFIA

- Barrett, F. (1801) _The Magus or Celestial Intelligencer_. Londres, Lackington, Allen, and CO.
- Chevalier, J. e Gheerbrant, A. (1982) _Dicionário dos símbolos_, Teorema
- Mathers, S. L. M. e Crowley A. (1916) _The Lesser Key of Solomon_, Dr. L. W. de Laurence
- Engel, H. (1985) _Measurements and Construction of the Japanese House_, Tuttle
- Semper, G. (1986) _The Four Elements of Architecture and Other Writtings_, Cambrige University Press
- Special Vrontsch (1972) _Auto Construction_
- Takeshi, K. (2006) _The Japanese House - In Space, Memory and Language_, I-House Press